



NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

10 CIDADES

APRESENTAÇÃO DE DR. ONOFRE É ADIADA

/ DEFESA / COM PROBLEMAS DE SAÚDE, ONOFRE LOPES JÚNIOR GANHA NOVO PRAZO PARA EXPLICAR A DELEGADO COMO REAGIU DURANTE A TENTATIVA DE ASSALTO QUE RESULTOU NA MORTE DE UM BANDIDO

09 CIDADES

NOVA PRESIDENTE DA AMARN QUER JUIZ MAIS SEGURO

Quem é e como pensa a nova presidente da Associação dos Magistrados. Hadja Alencar acha que juízes precisam de mais segurança para trabalhar.

04 RODA VIVA

INATIVA HÁ 35 ANOS, ALCANORTE FATURA R\$ 259 MIL DA CAERN

03 PRINCIPAL

JOSIVAN GANHA A PRÉVIA DO PT EM MOSSORÓ

Por cinco votos, diretório municipal de Mossoró aprova candidatura própria para disputar prefeitura neste ano, descartando aliança com o PSB.

14 ESPORTES



NEY DOUGLAS / NU

OPERÁRIOS DA ARENA PROTESTAM E PARAM TRÂNSITO

Liderados por Luciano "Xuxa" e com apoio de um ex-secretário da gestão Wilma, Canindé França, operários da Arena das Dunas protestaram nas ruas.

11 CIDADES



HUMBERTO SALES / NU

JULGAMENTO DE SARGENTO QUE MATOU MULHER DEVE DURAR 3 DIAS

► Priscilla Rodrigues, irmã de Andreia, confessa não estar preparada para ficar frente a frente com o sargento da Aeronáutica Andrei Thies

WWW.IVANCABRAL.COM



12 CIDADES

CASO F. GOMES TEM MAIS ENVOLVIDOS

Conforme antecipou NOVO JORNAL, policial e pastor são relacionados ao crime.

05 POLÍTICA

FALÉSIAS DE PIPA VÃO SER SINALIZADAS

Após acidente no final de semana, prefeitura de Tibau do Sul anuncia medidas.

NOVO ELANTRA CONQUISTOU 37 PRÊMIOS E MAIS DE 1 MILHÃO DE CONSUMIDORES NO MUNDO INTEIRO.



Respeite a sinalização de trânsito.

CARROS SEM AUMENTO DE IPI
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

/ GEARÁ /

EXAMES NÃO CONFIRMAM SUPERBACTÉRIA EM PACIENTES

OS CINCO PACIENTES que estavam isolados em um hospital de Fortaleza, com suspeita de infecção pela superbactéria, KPC não estão contaminados com ela. Segundo o Instituto do Câncer, onde eles estão internados, os resultados dos exames realizados nos pacientes foram negativos. Os resultados dos testes foram divulgados ontem.

A suspeita foi levantada porque há cerca de duas semanas duas pessoas morreram no hospital com indícios de infecção pela KPC. Nos dois casos, os testes apontaram a presença da superbactéria. A Secretaria de Saúde do Estado, no entanto, afirma que ainda será preciso fazer um novo teste para confirmar a infecção pela KPC.

De acordo com o diretor-clínico da unidade, Reginaldo Ferreira da Costa, os cinco pacientes que também estavam com suspeita de contaminação estavam isolados na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) desde o dia 10. Quatro deles já retornaram para a enfermaria e um permanece internado na UTI devido a seu estado de saúde.

A KPC (Klebsiella pneumoniae carbapenemase) é um organismo super-resistente a antibióticos, que provoca infecções hospitalares. A falta de controle sobre infecções hospitalares e o uso indiscriminado de antibióticos nas instituições foram fatores levantados como possíveis causas do problema. Há tratamento, mas com antibióticos mais fortes.

Entre 2009 e 2010, mais de 180 pessoas foram contaminadas no Distrito Federal pela KPC e 18 morreram. Em São Paulo, 24 mortes foram atribuídas à infecção no período.

Em 2010, a Vigilância Sanitária tornou obrigatória a retenção de receita de antibióticos nas farmácias. A ideia foi reduzir o uso indiscriminado de antibióticos.

/ AMBIENTE /

PETROLÍFERA CHEVRON É SUSPEITA DE IGNORAR SEGURANÇA

O DELEGADO DA Polícia Federal, Fábio Schiar, disse que o vazamento da Chevron está fora de controle e que a empresa foi irresponsável durante a perfuração do poço no campo de Frade que ocasionou o vazamento de 2,4 mil barris de petróleo em novembro do ano passado.

"A Chevron fez uma injeção de pressão muito forte e a formação geológica não aguentou, é possível que todo o subsolo marinho daquela área dali esteja fragilizado, danificado", disse Schiar. "Eu não me surpreenderia se tivesse outro vazamento"

Ele afirmou que assim como o Ibama, acha provável que o novo vazamento encontrado na área tenha como origem o acidente de novembro. "Esse é o pior cenário, mas é apenas uma suposição", disse.

ANVISA FISCALIZA NAVIOS DE CRUZEIRO

/ TURISMO / RANKING COM A CLASSIFICAÇÃO SANITÁRIA DE EMBARCAÇÕES QUE NAVEGAM NO LITORAL BRASILEIRO APONTA AVANÇOS; TRABALHO INCLUI NAVIO QUE FAZ ESCALA EM NATAL

AGÊNCIA BRASIL

A AGÊNCIA NACIONAL de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou ontem um ranking com a classificação sanitária dos 18 navios de cruzeiro que ficarão na costa brasileira durante a temporada 2011/2012.

A lista classifica as embarcações em quatro categorias: A, B, C e D, de acordo com o grau de risco à saúde apresentado na primeira fiscalização feita pela agência, na chegada dos navios ao Brasil.

A maioria dos cruzeiros, de acordo com a Anvisa, registrou boas condições sanitárias (categoria B). Quatro embarcações registraram excelentes condições sanitárias (categoria A); duas registraram condições sanitárias satisfatórias (categoria C); e uma registrou condições sanitárias inadequadas (categoria D).

Navios com esse tipo de classificação, segundo a Anvisa, precisam fazer correções imediatas para serem autorizados a continuar a navegação de rotina.

As principais irregularidades encontradas durante as inspeções estão relacionadas aos serviços de alimentação; falha no monitoramento dos padrões de pureza da



► O Ocean Dream atracado no Porto de Natal: bons serviços

água; e presença de objetos estranhos na sala de ar condicionado.

Na última temporada (2010/2011), dados da agência indicavam que 38% dos casos de doença a bordo de navios de cruzeiro foram diarreia aguda provocada por norovírus – geralmente transmitido por meio da ingestão de alimentos contaminados.

Segundo a Anvisa, foram detectadas falhas no controle de

temperatura de alimentos e a existência de alimentos fracionados sem identificação, além de alimentos fora do prazo de validade.

NATAL

O navio Ocean Dream, utilizado pela operadora de turismo CVC, e que, além de Natal, fazia escalas em Salvador, Fortaleza, Recife e Fernando de Noronha, ficou entre os melhores e ainda mos-

trou evolução após a fiscalização da Anvisa. Na primeira vistoria sanitária, feita no dia 05 de dezembro de 2011, o navio tinha índice de conformidade de 93% e pontuação de risco 244 - numa escala que vai de 5.000 a 0.

Já na fiscalização realizada no dia 24 de janeiro, o número de itens atendidos pela inspeção subiu para 98% e a pontuação de risco caiu para apenas 32 pontos.

/ HAVELANGE /

Aos 95 anos, cartola está em estado grave

O QUADRO DE saúde do presidente de honra da Fifa, João Havelange, 95, é grave. Ele está internado no Hospital Samaritano (zona sul do Rio).

De acordo com boletim médico divulgado ontem pelo cardiologista João Mansur Filho, que o atende, ele foi internado domingo à noite, com um quadro infeccioso considerado grave. Depois de ser submetido a uma bateria de exames, Havelange acabou sendo levado para a Unidade Coronariana do hospital.

De acordo com Mansur Filho, o estado de saúde do presidente de honra da Fifa inspira cuidados.

Havelange está sendo tratado com antibióticos, administrados por via venosa.



► João Havelange está internado no Rio de Janeiro

Em maio de 2010, Havelange já havia sido internado no mesmo Samaritano com uma infecção na face.

Em dezembro do ano pas-

sado, o dirigente pediu desligamento do COI (Comitê Olímpico Internacional) alegando motivos de saúde. Em sua carta de renúncia, Havelange referiu-se a

problemas de saúde que o impediam de viajar.

Atleta durante sua juventude - foi nadador e jogador de polo aquático -, o presidente de honra da Fifa manteve, até poucos anos, a rotina diária de acordar cedo e nadar cerca de mil metros na piscina do Country, tradicional clube em Ipanema, bairro da zona sul, onde mora.

O presidente de honra da Fifa comandou a CBD (Confederação Brasileira de Desportos, antecessora da CBF) entre 1956 a 1974. Depois, assumiu a presidência da Fifa. O brasileiro permaneceu no cargo por 24 anos e saiu em 1998 para se tornar presidente de honra da entidade, dando lugar ao suíço Joseph Blatter, que acabou eleito com seu apoio.

/ AUSTRÁLIA /

BRASILEIRO MORTO PELA POLÍCIA ESTUDAVA INGLÊS NO PAÍS

FOLHAPRESS

O ESTUDANTE BRASILEIRO de 21 anos morto pela polícia australiana na madrugada do domingo vivia em Sydney desde o final do ano passado, de acordo com amigos.

Roberto Laudisio havia morado em São Paulo e estudado na PUC-SP e Faap, mas na Austrália estava estudando inglês.

Segundo amigos, o brasileiro foi visto pela última vez na noite de sábado na rua King, mas não havia voltado para casa. Sua irmã, que também mora em Sydney, procurou a polícia e foi informada do caso.

Segundo a polícia local, houve um assalto a uma loja de conveniência na rua King por volta

das 5h30 - um pacote de biscoitos foi levado. Policiais foram chamados e chegaram ao local em poucos minutos, mas o ladrão já havia fugido.

Uma guarnição de seis agentes fez buscas pela região e, segundo a polícia, localizou um suspeito na rua Pitt.

O suspeito fugiu da abordagem, ainda conforme a polícia. Os policiais o perseguiram e, durante um confronto, dispararam uma arma de choque elétrico.

Uma testemunha da ação disse ao jornal australiano "Sydney Morning Herald" que, mesmo depois de caído no chão, ele tentou se livrar e foi atingido pelo mesmo mais três vezes com a arma de choque, do modelo Taser. A ação



► Roberto Laudisio em foto recente: cargas elétricas e ataque cardíaco

foi filmada por uma câmera de segurança de um café da rua e exibida na TV australiana.

A testemunha disse que o jovem estava sem camisa e sem nada nas mãos e que gritou por socorro quando recebeu os choques, até desmaiar. Segundo a polícia, ele teve uma parada cardior-

respiratória. Policiais e paramédicos chamados ao local tentaram reanimá-lo, sem sucesso.

Uma equipe de investigação foi acionada para apurar as circunstâncias da morte do brasileiro.

Segundo o Itamaraty, o consulado brasileiro em Sydney está acompanhando o caso.

/ BRASILEIRÃO /

CBF RETOMA JOGOS ÀS 21H DE SÁBADO

TESTADO E REPROVADO em metade do Campeonato Brasileiro do ano passado, o jogo único de sábado às 21h estará de volta em 2012.

O torneio acontecerá entre 19 de maio e 2 de dezembro.

A "novidade" foi divulgada ontem, quando a CBF anunciou a tabela completa do próximo Nacional, com datas, horários e transmissão de TV de cada partida do primeiro turno da disputa.

A definição da metade final do Brasileiro só será revelada com a competição em andamento, provavelmente no mês de agosto.

Há dez dias, a CBF já havia liberado uma prévia da tabela, mas apenas com a ordem dos jogos, sem detalhamento ao longo das rodadas.

A invenção de colocar um duelo às 21h de sábado ocorreu na temporada passada, porém a confederação voltou atrás após fracasso de público nesta faixa de horário.

Dias antes do recuo, a Folha de S.Paulo mostrou que essas partidas eram as mais esvaziadas, com média de 8.000 pagantes. Até jogos de sábado às 18h30 e quintas às 21h superavam a marca dos 10 mil.

Nem mesmo Corinthians, São Paulo e Palmeiras escaparam dos jogos de sábado à noite em 2012. Mas a maior quantidade será de Figueirense e Náutico: quatro vezes.

Já o ranking de aparição em TV aberta é liderado pelo atual campeão brasileiro.

O Corinthians terá 10 jogos mostrados às 21h50 de quarta ou 16h de domingo, contra nove do Flamengo e sete do São Paulo. Enquanto isso, o Santos soma dois, e o Palmeiras só um: ante o Corinthians.



► Hebe: sem data para retorno

/ APRESENTADORA /

HEBE RECEBE ALTA DA UTI

A APRESENTADORA DE TV Hebe Camargo deixou a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) ontem. Segundo boletim do Hospital Israelita Albert Einstein, Hebe passa bem e foi transferida para um quarto.

Hebe passou por uma cirurgia para retirar um tumor no intestino, em São Paulo.

Ainda de acordo com o hospital, as condições de saúde da apresentadora permanecem estáveis e ela se alimenta normalmente.

Hebe passou por cirurgia e quimioterapia em 2010 para remover um tumor no peritônio (membrana que envolve os órgãos digestivos).

No ar na RedeTV!, ela aparentou estar debilitada. Com dificuldade de caminhar, passava quase todo o programa sentada. A RedeTV! cogitou contratar um assistente para auxiliá-la.

A VOLTA DA ESTRELA VERMELHA

/ PT / PRÉVIAS DESCARTAM ALIANÇA COM PSB E DECIDEM QUE PARTIDO VAI LANÇAR ESTE ANO CANDIDATO A PREFEITO DE MOSSORÓ

ESCOLHA DESENCADEIA SUCESSÃO NA UFERSA

Três nomes disputam a sucessão na reitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). Os professores José de Arimatea de Matos, Ricardo Henrique de Lima Leite e Roberto Vieira Pordeus tiveram candidaturas homologadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI) para a eleição que ocorre no dia 27 de abril. O vencedor substituirá Josivan Barbosa, que almeja chegar à prefeitura de Mossoró.

Com a homologação das candidaturas, a campanha eleitoral dentro do Campus será iniciada já no dia 26 de março. Após a apuração, o resultado do pleito para Reitor e do Vice-reitor será encaminhado ao Ministério da Educação (MEC). Além da escolha da comunidade acadêmica, o nome do futuro reitor também deve ser aprovado pelo Governo Federal.

Para esta disputa, que encontrará o seu sucessor no cargo, o reitor Josivan Barbosa decidiu não apoiar nenhum nome. É que dois candidatos envolvidos são seus assessores na instituição de ensino. O José de Arimatea de Matos, por exemplo, é o atual pró-reitor de extensão da Universidade. Já o outro aliado é Roberto Vieira Pordeus, diretor do Campi da Ufersa, em Caraiúbas. "Eu tentei compor uma chapa única, mas não houve consenso. Por isso, eu decidi não oferecer apoio a determinado candidato", disse.

O mandato de Josivan Barbosa se encerra no dia 04 de agosto. Quem o substituir na reitoria vai administrar uma instituição de ensino em plena expansão. Com mais de sete mil alunos e 400 professores em centros de ensino espalhados pelas cidade de Mossoró, Angicos, Caraiúbas e Pau do Ferros, a Ufersa conta hoje um orçamento de R\$ 125 milhões. Além disso, na avaliação do MEC, aparece como segunda melhor universidade do Nordeste.

Com este crescimento alcançado em oito anos de existência, o COSUNI decidiu mudar o sistema de votação. Agora, passa a valer o voto secreto para o pleito do dia 27 de abril - no horário das 8 às 21h, nos quatro campi da Ufersa. A instituição passou a adotar o formato imposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estipula a votação através da distribuição de pesos. Desta forma, 70% do peso dos votos cabem aos professores, 15% aos servidores e 15% aos alunos.

A divulgação das candidaturas será permitida apenas em material impresso, através de cartazes que devem ser fixados somente nos murais da Ufersa, sendo apenas um cartaz por mural. Além disso, candidatos a reitor também podem fazer adesivagem e afixação de cartazes em veículos particulares, bem como a divulgação das candidaturas por meio de sítio ou páginas na internet, sob a responsabilidade de cada chapa.

Até o dia da votação, serão feitos três debates, sendo um numa emissora de rádio e um numa emissora de tv, e um debate nas dependências do Campus da Ufersa.

O Consuni proibiu a distribuição de camisetas, bonês, chaveiros, calendários, santinhos ou bandeiras; colocação de outdoors e faixas; utilizar carros de som. É proibida a publicação de matérias pagas em jornais, rádio ou televisão, bem como a instalação de comitês eleitorais dentro ou fora da universidade.



CEDIDA / ASSESSORIA PT

► Pré-candidato do PT à Prefeitura de Mossoró, Josivan Barbosa comemorou ao lado dos partidários da candidatura própria resultado das prévias do partido favorável às pretensões dele

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PT decidiu: vai lançar candidato a prefeito e descartou aliança com o PSB em Mossoró. Numa disputa acirrada, por 162 votos à favor e 157 contra, em prévia ocorrida no último domingo, o Partido dos Trabalhadores (PT) definiu que terá candidato próprio para as eleições de outubro. Dentro de 30 dias, deverá ser confirmado o nome do reitor da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Josivan Barbosa. A decisão encerra de vez a possibilidade de aliança política com a deputada estadual Larissa Rosado (PSB), que já havia anunciado seu nome para

a disputa.

A partir de hoje, o pré-candidato do PT à prefeitura de Mossoró já pensa em montar a sua chapa majoritária. Segundo Josivan Barbosa, o nome do vice pode ser definido pelo PDT, um possível aliado de governo. "Já tivemos conversas sobre isso, mas vamos marcar uma reunião para fechar esta questão. O meu desejo é esse, com o PDT indicando o vice na chapa", disse ele.

Na disputa da prévia partidária, a vitória da candidatura própria, por apenas cinco votos de vantagem, marcou a divisão do PT quanto as pretensões eleitorais deste ano. Foram 162 votos a favor, contra 157. Ao

todo, participaram 322 filiados - ainda houve registro de 2 nulos e um em branco.

Apesar disso, Josivan Barbosa garante que os petistas de Mossoró já superaram a disputa interna. "Quem estava contra agora está articulando estratégia para fortalecer a campanha. Quando acabou a apuração dos votos, os grupos em disputa até trocaram as camisas", lembrou.

Já em clima de vitória, Barbosa comandou uma grande carreta que percorreu vários bairros da cidade. Os militantes petistas, favoráveis à campanha própria, tinham até material divulgado, composto por camiseta, faixas e cartazes. Agora, o PT local terá 30 dias para confir-

mar o nome do reitor como candidato. "Eu não acredito que haverá outro para a disputa. Meu nome será confirmado sem grandes problemas", reforçou.

planejamento

Ainda de acordo o atual reitor da Ufersa, o PT mossoroense iniciou ontem o planejamento para a campanha eleitoral. A ideia é obter um engajamento maior das principais lideranças políticas da legenda no Rio Grande do Norte, os deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro. "Vamos convocá-los para pensar um projeto para a cidade. Todos os esforços serão importantes para fortalecer a campanha", avaliou.

“

QUEM ESTAVA

CONTRA

AGORA ESTÁ

ARTICULANDO

ESTRATÉGIA

PARA

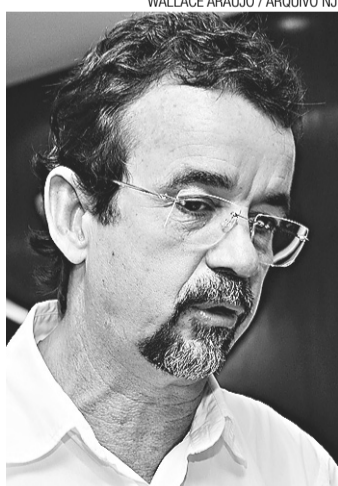
FORTALECER A

CAMPANHA”

Josivan Barbosa
Reitor da Ufersa

LÍDERES PROMETEM UNIÃO

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NU



“

O NOME DE
JOSIVAN QUEBRA
A BIPOLARIZAÇÃO
DAS ELEIÇÕES
LOCAIS”

Fernando Mineiro
Deputado estadual

O deputado estadual Fernando Mineiro, que defendeu o lançamento da candidatura própria, desde que fosse encabeçada por Josivan Barbosa, se mostrou satisfeito com o resultado das prévias partidárias. "O nome de Josivan Barbosa é interessante pois quebra com a bipolarização das eleições locais. O PT tem tudo para crescer nas próximas pesquisas". Ele, nas semanas que antecederam a eleição interna do PT, participou de várias reuniões com os filiados para fortalecer o projeto da candidatura própria.

O parlamentar argumentou que o PT segue agora pelo caminho de força alternativa em Mossoró. Para ele, a legenda pode surpreender, saindo do ostracismo de décadas, quando cabia ao partido apenas o pa-

pel de compositor de aliança política.

Ainda segundo Mineiro, Josivan Barbosa traz um ótimo "know-how" de gestão. Uma das justificativas foi a de que o orçamento da Ufersa saltou de R\$ 1,2 milhão para R\$ 125 milhões em oito anos. "Ele (Josivan Barbosa) pode trazer soluções para as questões sociais, educacionais e de saúde que atrapalham o desenvolvimento da cidade", definiu.

FÁTIMA

Já o grupo liderado pela deputada federal Fátima Bezerra, que defendia o apoio à candidatura da deputada estadual Larissa Rosado (PSB), deu mostras que não se posicionará contra a candidatura petista.

Ao saber do resultado da eleição interna, ela telefonou, diretamente de Brasília, para congratular o reitor Josivan Barbosa. "A decisão tomada democraticamente em Mossoró tem caráter definitivo, o que nos impõe a necessidade de reunificar o partido para superar os problemas deixados pelo calor da disputa", disse Fátima Bezerra.

A parlamentar também avaliou como positiva a boa participação dos filiados petistas na prévia partidária. No entanto, ela pediu moderação em razão do resultado final. "Fica claro que há uma divisão de opinião muito forte, os desafios futuros terão que ser vistos com maturidade para a campanha eleitoral".



ARGEMIRO LIMA / NU

► Larissa Rosado disputa a prefeitura pela terceira vez e queria ter apoio do PT

LARISSA ESPERA CONTAR COM OUTROS PARTIDOS DA BASE

Já para a deputada estadual Larissa Rosado que, com olhar de esguelha, esperava o PT para fortalecer uma aliança de oposição, o resultado da prévia não foi surpreendente. "O ideal seria montar uma maioria, mas não vai enfraquecer a nossa campanha. O projeto está forte e conta com o apoio de outros partidos", disse ela.

Esta será a terceira vez que Larissa disputa o cargo. Ela já perdeu em 2008 para a atual chefe do executivo, Fafá Rosado (DEM), cujo grupo político governa Mossoró há 15 anos. Antes disso, também foi derrotada em 2004, quando disputou com a então prefeita Rosalba Ciarlini, hoje Governadora do Estado, que à época concorria à reeleição. "Agora os tempos são outros.

Conto com o apoio de boa parte dos partidos da base aliada do governo federal (PP, PSC, PMM e PSD) para esta disputa", lembrou ela. Na primeira pesquisa eleitoral à prefeitura de Mossoró, o nome de Larissa desponta com 37% de intenção de voto do eleitorado.

“

O PROJETO ESTÁ
FORTE E CONTA
COM O APOIO DE
OUTROS PARTIDOS”

Larissa Rosado,
Deputada estadual



► Fátima promete engajamento

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

RN NO RIO+20

As boas notícias na área de educação da rede estadual chegam do interior. Foi o que aconteceu num painel nacional, realizado pela USP para escolher os melhores trabalhos a serem apresentados na reunião da ONU Rio+20, com proposta de preservação do meio ambiente. O Rio Grande do Norte conseguiu classificar dois projetos, um vindo do município de Píloes e outro do município de Doutor Severiano.

LEI SEM FORÇA

Tida como um avanço na administração pública, a Lei de Responsabilidade Fiscal foi violada no segundo semestre de 2010 no Rio Grande do Norte, desequilibrando completamente as finanças estaduais. Nove fora a desculpa para não implantar parte (só parte, para outros segmentos a Lei não é lembrada) dos aumentos salariais concedidos, não se conhece nenhum – um só – gestor público que tenha sido denunciado, embora nosso Rio Grande do Norte tenha aparecido na edição de ontem, da Folha de S Paulo, como um dos quatro estados que esturpam a Lei. Os outros são Paraíba, Sergipe e Tocantins.

SOLUÇÃO RADICAL

Nos 60 dias em que ocupou a Secretaria de Justiça e Cidadania, o advogado Fábio Holanda caminhou bastante para oferecer uma solução radical para o problema carcerário do estado. Ele chegou a contactar grupos interessados, mas o assunto não caminhou na velocidade que ele desejava.



VALE TUDO

Enquanto a Prefeitura de Natal foge do problema do transporte de passageiros, sua omissão está estimulando municípios vizinhos a invadirem o território da capital criando linhas clandestinas para atender os pontos de maior demanda, como é o caso dos shoppings. Natal nem reajusta o preço das passagens nem parece se preocupar com essa invasão, imaginando que o anúncio de uma concorrência resolve tudo.

LEI DE GERSON 2012

A sociedade brasileira se mostrou indignada na noite do domingo com a reportagem do Fantástico apresentando várias cenas de corrupção explícita, por menos que as situações mostradas estejam distante da nossa realidade e informação.

Quem nunca ouviu falar na existência de práticas semelhantes às que foram gravadas e mostradas?

Pela naturalidade com que os assuntos eram tratados pelos fornecedores do hospital público até se falava em “ética” – a ética mafiosa – para mostrar como o sistema funciona. Não pode pairar nenhuma dúvida do que a realidade mostrada na televisão é pouco diferente daquela vivenciada no serviço público em geral.

Com um agravante no que foi mostrado: - O sistema de corrupção parece independe de ações dos altos escalões. Como erva daninha, ele foi se infiltrando no sistema até comprometer o todo. No caso, as paradas eram levadas ao novo encarregado de compras de um hospital do Governo, que era corrompido enquanto estava sendo doutrinado e informado de uma lógica que certamente deve comandar, senão toda, mas a grande maioria do todo nas repartições públicas.

O exame da reportagem deixa muito claro que o “por fora” não é exceção, mas a regra do funcionamento de um sistema formado por empresas de diferentes calibres, especializadas em trabalhar para o Governo tal a tranquilidade com que as propinas eram ofertadas, estabelecendo um “percentual” ou “margem” – entre 5% e 20% – pago em dinheiro vivo...

Alguns dos fornecedores ainda se colocavam entre os maiores do ranking e apresentavam um portfólio de outras repartições públicas atendidas. Certamente que, nelas, o quadro não pode ser diferente.

A força do que foi exibido num veículo de comunicação, multiplicada pela brutalidade das imagens apresentadas, provocaram uma pronta resposta da sociedade. A primeira delas foi a criação de uma nova empresa para gerir os hospitais públicos do Governo Federal, que, certamente, não oferecerá maior contribuição para a mudança deste quadro, que – pelo que foi mostrado e dito – não se resume só aos hospitais, mas atinge toda a máquina estatal.

Certamente que algumas providências para inibir o império da “ética” dos fornecedores foram tomadas. A introdução da modalidade de pregão dificulta – em muito – aqueles arranjos da troca de favores que se multiplicam quando se adota a modalidade “carta-convite” para determinados casos.

Mas, mesmo os “pregões” não estão imunes aos arranjadinhos como os que foram denunciados. O próprio Ministro do Tribunal de Contas, José Jorge, repercutindo a matéria, citou a existência de programas de computador desenvolvidos para fraudar esta modalidade.

Há 40 anos, Gerson, canhotinha-de-ouro, o genial meio-campista da seleção campeã do mundo de 1970, tornou-se garoto propaganda do cigarro “Vila Rica”. Terminou juntando o seu nome a uma situação que não enobrecer a sua biografia: - o brasileiro gosta de levar vantagem em tudo por comprar um cigarro maior pelo preço do tamanho normal.

Por levar vantagem, existe uma escala enorme de modalidades, inclusive o roubo praticado nos recursos para a saúde pública. E a tolerância com este comportamento termina chegando até uma classe de corruptores que não tem sido alcançada quando rebenta um escândalo dessas dimensão. Como se só o corruptor fosse culpado.



DO GENERAL DO EXÉRCITO, JOSÉ CARLOS LEITE FILHO, SOBRE MANIFESTAÇÃO DOS MILITARES NO ENCAMINHAMENTO DA CHAMADA COMISSÃO DA VERDADE

“Lembrar compromissos assumidos pela candidata vitoriosa na última disputa a presidente da República de governar para toda a nação, respeitando os contrários”

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Rogério Marinho está partindo para melhorar o sorriso. Com o decidido apoio do oral designer Dickson Fonseca.
- ▶ O caixão que levou o prefeito Emani Silveira foi coberto com as bandeiras do ABC e da Soamar.
- ▶ Os 43 anos da empresa de Correios serão comemorados, hoje, no Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos com o lançamento da série sobre Dorina Nowail.

- ▶ A governadora Rosalba Ciarlini não só assistiu à missa de corpo presente por Emani, como fez a leitura da epistola e ainda falou na cerimônia do sepultamento
- ▶ A vereador Sargento Regina entregou ao presidente do Tribunal de Contas, Valério Mesquita, autos da CEI dos Contratos da Prefeitura com indicações de irregularidades.

- ▶ Um total de 59 policiais militares foram condecorados com a Medalha Policial Militar, por terem completado 30 anos de serviço.
- ▶ Em entrevista à Folha de S Paulo, Ronaldo Fenômeno se apresenta como candidato a presidente da CBF, depois da Copa de 2014.
- ▶ Hoje completa 85 anos que chegava a Natal uma esquadrilha de aviões norte-

MUDANÇA DE GUARDA

Com o atual presidente, cabo Joás, preso, respondendo a processo, no Estado da BAHIA, a Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar, elegeu sua nova diretoria no fim de semana para o triênio 2012/2015: Soldado Roberto Fernandes, presidente, e cabo César Queiroz, vice.

FOGO AMIGO

O camarada Aldo Rebelo, ministro dos Esportes e principal executor do projeto da Copa do Mundo, deve botar seu bigode modelo Stalin, de molho. Tem fogo amigo na criação de dificuldades para as obras da Copa. Numa manifestação de operários da Arena das Dunas, destacou-se o camarada Canindé França, que foi secretário de Assuntos Fundiários do Governo Wilma.

O protesto dos operários em construção realizado ontem vinha sendo anunciado há, pelo menos, duas semanas, dentro de uma programação muito parecida com o que vem acontecendo em outros estádios.

ALCANORTE FATURA

A Alcanorte (Alcalis do Rio Grande do Norte SA) era uma estatal que deveria implantar o projeto da primeira fábrica de barrilha do estado, há mais de 35 anos. A obra parou com menos de 50% do projeto implantado, quando houve sua privatização, adquirida pelo grupo Fragoiro Pires, que entregou o projeto a alguns dos seus antigos empregados.

São eles que vão receber uma nota de R\$ 259.276.61 da Caern, a título de indenização referente ao uso de equipamento de recalque e adução de água para atender às localidades de Macau, Soledade, Diogo Lopes, Barreiras, Guamaré e Baixa do Meio.



BEM NA FOTO

Por conta do Dia Nacional de Fotografia, que ocorre durante o recesso parlamentar (19 de janeiro), a Câmara Municipal de Natal vai comemorar a data no dia de hoje, em colaboração com a Associação Potiguar de Fotografia.

Vários profissionais serão homenageados, entre eles: Giovanni Sérgio, Canindé Soares, João Maria Alves, Wellington Lima, Adroaldo Claro e, deste NOVO JORNAL, D'Luca.

americanos comandada pelo major Herbert A. Grague.

- ▶ Até sexta-feira, a UFERSA promove seminário “Construindo os caminhos da acessibilidade”. Hoje, em Pau dos Ferros.
- ▶ Quem acordou de madrugada para ver o GP da Austrália ainda foi penalizado com a batida entre Bruno Senna e Felipe Massa.

Editorial

Re-reconstituição

Marcada com vários dias de antecedência, a reconstituição da fuga de 41 detentos de Alcaçuz não pôde ser realizada na sexta-feira passada, conforme programado, simplesmente porque o Instituto Técnico-Científico de Polícia do RN, o Itep, não encaminhou representante.

Parece inusitado que promotores, juiz, policiais do Batalhão de Choque e representantes da direção da penitenciária tivessem de esperar, até literalmente cansar, ao ponto de desistirem de vez da reconstituição, por causa da ausências dos peritos criminais. Mas foi exatamente isso o que se deu.

Essa nova simulação da fuga, a maior já registrada em Alcaçuz, foi pedida pelo Ministério Público e difere daquela outra, realizada por agentes penitenciários e prenhes de suspeitas, por ter sido feita pelos próprios agentes a fim de “investigar” se houve facilitação ou não por parte dos colegas.

Não é difícil imaginar no que resultou: a escapada dos detentos ocorreria não por culpa dos agentes de plantão, mas pela falta de estrutura do presídio. Foi a conclusão a que chegaram. Uma outra sindicância sobre o mesmo assunto está correndo, esta sob responsabilidade da Secretaria de Interior, Justiça e Cidadania. Não foi concluída, mas, mais de uma vez, os responsáveis sinalizaram que, ao contrário do que verificaram os agentes, houve sim facilitação. Há até o risco de os responsáveis serem expulsos do serviço público.

A reconstituição pedida pelo MP era vista como a mais importante e a que, de fato, poderia averiguar, com grau mais rigoroso de isenção, as razões que motivaram a fuga. Ninguém duvida que são muitas as atribuições do Itep e que a estrutura de atendimento seja precária. Basta ouvir as reclamações dos usuários que procuram o órgão seja para emitir documentos ou para valer-se de outros dos serviços oferecidos.

Ausentar-se, porém, de reconstituição tão importante, deixando as autoridades esperando, vai além da descortesia, pura e simples. A ação pode inclusive levar ao entendimento de que não é interesse dos gestores do Itep colaborar. De outro modo, pode-se concluir que o evento não foi devidamente ajustado. Se foi isso o que ocorreu, pior ainda. De todo modo, marcou-se uma nova data, dia 27 próximo, para a tal reconstituição. O certo é que, tendo havido ou não falha de comunicação, está-se diante de uma apuração difícil. Os presos escapuliram dia 19 de janeiro, lá se vão dois meses, e até hoje a sindicância não foi concluída. Nem todos os presos foram recapturados, nem se sabe como eles se mandaram. Nonada.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



Minha avó atirou num cangaceiro

Minha avó ficou viúva com 37 anos. Na beira da saia sete filhos para criar. Ela contava muitas histórias, verdadeiras ou de “trancoso”, e não havia quem duvidasse da força de suas palavras vindas de lembranças de uma época difícil e, ao mesmo tempo, tão rica em experiências. Sem meu avô Hermes, se viu obrigada a morar na fazenda do sogro, Raimundo Azevedo Cruz, mais conhecido como “Padrim Padre”. Ficaria na incumbência de cuidar de uma bodega que havia na beira da estrada para atender as necessidades dos que por aquelas bandas passavam. Seu irmão, Edson, mais conhecido por “Som Azevedo”, achou por bem deixar por perto uma arma e lhe disse: “Tatá era assim que todos a chamavam - vou deixar essa arma aqui dentro desse saco de feijão. Se algum gaiato chegar por aqui e abusar, é só você puxar o gatilho e meter fogo”. Minha avó, a princípio, achou aquela situação absurda e pensou que jamais seria capaz de manusear aquele trambolho.

Até que, certa tarde, apareceu pela bodega um homem de meia idade, já puxando por uma perna e se autoproclamando ex-cangaceiro do bando de Lampião. Zé Luiz era seu nome. Entre os pedidos de um quilo de milho, um de farinha, um pedaço de carne seca e outras necessidades, ia tecendo comentários ofensivos a respeito de uma certa família Azevedo, que ele sabia viver ali pelas redondezas. A cada vitupério contra sua estirpe, vovó trincava os dentes e pensava “É hoje que eu uso essa arma”. Enfiou a mão no saco de feijão, para atender-lhe o próximo pedido e colocou em prática as lições do meu tio. “A senhora tem fumo?”, perguntou o sujeito e pediu: “Pois corte um pedaço pra mim que vou fazer um cigarro aqui mesmo”.

Quando o pernetta perguntou se ela tinha fogo, sentiu na testa um cano frio e o falso indulto: “Tenho fogo sim. E você está falando com Tatá Azevedo, filha mais velha de Nô Azevedo e se não quiser morrer agora, corra cabra safado!”. Ele correu é claro, deixando toda a feira e o pagamento já efetuado para trás. Nervosa, e sem saber direito o que estava fazendo, movida mais pela honradez do que pela valentia, tremendo feito vara verde, vovó só conseguiu acertar um tiro entre as orelhas de jumentinho de carga que estava ali próximo e que passou três dias sumido pelo mato, enquanto o increu fugia por debaixo da porteira para nunca mais voltar.

“Causos” familiares à parte, fico feliz que esse episódio na vida da minha avó tenha se transformado apenas numa história engraçada. E que ela não tenha carregado a morte de alguém nas costas, afóra os problemas que teve de enfrentar ao longo da vida. Assusta-me profundamente a ideia de um cidadão fazer justiça com as próprias mãos. E me estremece ainda mais quando, em pleno século XXI, percebo sentimentos fascistas de apoio a quem decide estar acima do bem e do mal.



CHB Invest.
A solução financeira
para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

MPs sob risco

O vice-presidente Michel Temer entregou ontem a Dilma Rousseff um parecer de sua autoria, com cinco páginas, em que defende que o governo ingresse com embargos de declaração contra a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que condiciona a validade das Medidas Provisórias à apreciação preliminar de uma comissão especial do Congresso.

Temer argumenta que a necessidade da comissão está prevista na Constituição, mas que o texto não estabelece prazos para essa análise, o que, na prática, torna inviável sua execução. Além disso, diz o documento, o Congresso já regulamentou o trâmite das MPs.

PLANILHA

O PT vai protocolar hoje na Procuradoria-Geral da República representação em que pede formalmente a relação de parlamentares que podem estar envolvidos com o empresário Carlinhos Cachoeira, preso em operação da Polícia Federal.

CONTRA O RELÓGIO

Congressistas insatisfeitos com Ideli Salvatti (Relações Institucionais) fazem as contas: desde 2005, quando foi criada, a secretaria teve praticamente um ministro por ano. O que permaneceu mais tempo foi José Múcio Monteiro. "É sempre assim: o ministro faz mil promessas, não tem como cumprir e paga com o cargo", diz um deputado.

VITRINE

Senadores refratários à escolha de Eduardo Braga (PMDB-AM) sustentam que os interesses regionais podem prejudicar o desempenho do peemedebista na liderança do governo. Citam como exemplos Ideli e Gleisi Hoffmann (Casa Civil), também com aspirações em 2014 e constantemente preocupadas em atender seus redutos.

BRAVATA

Dilma tem demonstrado indiferença com os pleitos de PTB e PSC que, como o PR, ensaiam motim.

IDEIA FIXA

Durante evento da Juventude do PMDB, no Rio, dirigentes do partido voltaram a se queixar do papel de coadjuvante no cenário político, pregando a candidatura própria em 2014.

HÍBRIDO

O PT de Belo Horizonte já discute a indicação do vice na chapa de Márcio Lacerda (PSB) à prefeitura. O grupo do ministro Fernando Pimentel quer Miguel Corrêa. A ala de Patrus Ananias prefere André Quintão.

TIROTEIO

“É constrangedor ver alguém que já foi reconhecido como arauto da moralidade usar o mandato como habeas corpus para anular provas colhidas pela Polícia Federal.

DO DEPUTADO FEDERAL PAULO PIMENTA (PT-RS), sobre o líder do DEM no Senado, Demóstenes Torres (GO), ter anunciado que pode pedir a anulação de provas do inquérito em que aparecem ligações entre ele e Carlinhos Cachoeira.

CONTRAPONTO

OVERLAPPING

Ao chegar para reunião no Planalto, sexta-feira, José Eduardo Cardozo (Justiça) falava ao telefone quando esbarrou no ex-jogador Ronaldo. O ministro seguiu caminhando até que um de seus assessores quis saber porque ele havia ignorado o hoje membro do comitê da Copa.

Distraído, Cardozo perguntou: – Mas que Ronaldo? O Gaúcho?

À ESPERA DO SIM

/ ALIANÇA / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI IRÁ SE REUNIR ESSA SEMANA COM O PRESIDENTE DO PR, DEPUTADO JOÃO MAIA, PARA DEFINIR SUBSTITUTO DE FÁBIO HOLLANDA NA SEJUC

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini espera a indicação do PR para escolher o nome do novo secretário estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc). O cargo está vago desde sábado passado, quando o advogado Fábio Holanda, que ficou na pasta apenas por dois meses, pediu exoneração alegando divergências administrativas com a chefe do executivo. O nome do sucessor de Holanda deve ser divulgado após uma reunião entre o presidente estadual do PR, João Maia, e a governadora, o que deve acontecer ainda esta semana. Até o próximo secretário ser oficializado, o atual titular da Segurança Pública, Aldair Rocha, assume como interino e vai comandar as duas pastas ao mesmo tempo. Apesar da crise externada por Fábio Holanda, a relação do governo com o PR continua amistosa. No sábado, durante o encontro do PR Mulher, que contou com a presença de Rosalba Ciarlini, os discursos estavam afinados e em sintonia com a parceria firmada em janeiro deste ano para o ingresso do partido no primeiro escalão do governo estadual. “A governadora disse que conta com o PR dentro da gestão para colaborar com o Rio Grande do Norte. Ela ficou de falar com o deputado João Maia sobre o posicionamento. O governo espera a indicação do PR para definir o novo secretário”, informou uma fonte do governo.

Nos bastidores, o nome do advogado e ex-secretário municipal de Mobilidade Urbana,



► João Maia quer ouvir da governadora Rosalba quais os limites do PR antes de definir continuidade da aliança política

Kelps Lima, foi especulado para assumir a pasta. Procurado pelo NOVO JORNAL, ele classificou a notícia como boato e disse que nem tem acompanhado a política partidária ultimamente embora seja filiado ao PR. “Isso é boato, não há absolutamente nenhuma veracidade nessa informação. Também não pode estar encarado ou descartado algo que não existe. Me sinto honrado com a lembrança do meu nome, mas do jeito que está, não posso dizer

que sim nem que não porque isso não existe”, afirmou.

EXPLOÇÃO

Enquanto a situação na Sejuc não se define, quem não parece à vontade com a dupla função é o titular da Sesed, Aldair Rocha. O novo interino da Sejuc afirmou que não aguentará mais do que dez dias trabalhando nas duas secretarias. Ele disse que aceitou colaborar com o governo a pedido de Rosalba, mas ‘explodiria’ se o pra-

zo fosse estendido. Rocha não tem planos para a nova função. Enquanto acumular o cargo, espera apenas tocar as questões burocráticas da administração. “Já tenho muitos problemas na Segurança Pública. Não dá para tocar as duas secretarias, se passar de dez dias eu vou explodir”, desbafou o titular da Segurança Pública que espera conversar com o adjunto da Sejuc hoje para saber qual é a real situação da pasta e o que precisa ser feito nos próximos dias.

JOÃO MAIA QUER SABER O QUE A GOVERNADORA TEM PARA OFERECER

O presidente estadual do PR e deputado federal, João Maia, quer ouvir o que a governadora Rosalba Ciarlini tem para oferecer ao partido. Na reunião entre os dois que deve ocorrer ainda esta semana, Maia quer saber quais os limites do PR no governo. “Achávamos que a secretaria (Sejuc) fosse uma pe-

quena participação no governo. E queremos discutir o modo operandi, saber como vai ser essa participação, quais são os nossos limites, os graus de liberdade que teremos”, afirmou o deputado que vê o governo suscetível para a conversa. “O governo está aberto. Mas hoje não estou nem satisfeito nem

insatisfeito com a participação do PR. Mas precisamos saber o que a governadora tem para nos oferecer”, disse.

Antes do encontro com Rosalba Ciarlini, João Maia deve ouvir a direção estadual do PR. Ele nega que a questão seja a ampliação do partido na gestão. E é enfático ao dizer que o fu-

turo do PR no governo depende mais da governadora do que dele. “Quero ouvir a direção do partido porque não vou tomar uma decisão monocrática. Quero uma discussão embasada. Até porque neste episódio fiz uma comunicação à posteriori, o que não é uma prática minha. A discussão sobre nossa participação na administração precisa ser feita com calma, sem agendamento, para não haver ruídos. E isso depende mais da governadora do que da gente”, afirmou.

FÁBIO HOLLANDA DESISTE DE VAGA NO TJ

O projeto profissional do ex-secretário estadual de Justiça e Cidadania, Fábio Holanda, era chegar ao Tribunal de Justiça como desembargador. Com a aposentadoria do magistrado Caio Alencar prevista para abril, a vaga ficará com um representante da OAB. Fábio admite que pensava em pleiteá-la. Mas descartou oficialmente a possibilidade depois das divergências administrativas com a governadora Rosalba Ciarli-

ni que provocaram seu pedido de demissão sábado passado. Ele contou que não se sentiria no direito de continuar com o projeto, já que é a chefe do executivo quem decide, entre três nomes, o dono da vaga. “Na hora em que eu fiz aquela reflexão pública sabia que isso poderia inviabilizar meu projeto de desembargador. Então estou dizendo em primeira mão para você: não sou mais candidato a desembargador. Não me

sentiria no direito de me colocar para que a governadora me nomeasse”, disse antes de ressaltar que predicações não lhe faltariam para assumir o posto. “Rosalba poderia me nomear pela minha capacidade jurídica que ela conhece e que o Rio Grande do Norte também conhece. Eu tornei pública minha insatisfação antes de falar com ela porque eu entendo que a sociedade deveria refletir sobre o que está acontecendo”, reiterou.

Fábio Holanda diz que saiu do governo frustrado por não ter conseguido implementar o que idealizou para a pasta. En-

tre os planos dele estava a implementação de um novo modelo de gestão para o sistema prisional em parceria com a iniciativa privada. Ele nega que, com a medida, a ideia fosse privatizar os presídios estaduais. Para o ex-secretário, o modelo ideal seria de co-gestão. “A direção do presídio e os cargos de gerência continuariam sendo públicos, mas contrataríamos uma empresa que trouxesse nutricionista, psicólogo, que também cuidasse da estrutura física para fazer o sistema de co-gestão. Mas não consegui”, afirmou o ex-titular da Sejuc

FERNANDA MAIA MUDA TÍTULO PARA CAICÓ E DIZ QUE FOI COINCIDÊNCIA

A renovação do PR não passa apenas pela disputa por espaço no governo estadual. Sábado passado, o I Encontro do PR Mulher foi bastante prestigiado. Lideranças do interior do estado tanto do partido como de aliados compareceram. O deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Natal pelo PMDB, Hermano Moraes, representou a Assembleia Legislativa. O vice-prefeito e pré-candidato a ve-

reador pelo PP, Paulinho Freire falou em nome da prefeitura de Natal. O evento teve direito até a uma palhinha do sanfoneiro Dorgival Dantas, amigo pessoal de João Maia, que tocou o hino nacional antes do início dos debates.

Promessa de surpresa nas eleições municipais este ano, Fernanda Maia pode concorrer à prefeitura de Caicó. Ela transferiu o título de eleitor para o município no ano pas-

sado. Com um discurso de dedicação ao marido e deputado federal João Maia, ela desce quando o assunto é a pré-candidatura. “Estou dedicada a João, continuo junto com ele, aprendi a gostar de política. Existem conversas mas não há nada definido”, afirmou. Questionada sobre a mudança do título de eleitor, chamou de coincidência. “Como eu trabalho muito em Caicó, passando de casa em casa pedindo voto, para voltar para Natal na véspera de eleição fica muito complicado, cansativo. Então mudei para melhorar isso”, disse.



► Fernanda Maia: eleitora em Caicó

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



PARTE 1

Morreu na tarde de ontem Onofre Lopes Júnior (1982 - 2012), assaltante cujo maior feito foi ser coadjuvante no episódio que resultou na sua morte. A mãe dele (que pediu para ter o nome preservado) lamenta, mas não deixa de observar que Onofre sempre teve dificuldades em fazer as tarefas com a atenção devida. Desde criança. Ela encontra aí a explicação para o fato dele ter colocado a arma de lado, dando chance ao médico Julianderson Marcelo da Silva Pereira de sacar sua arma e efetuar os disparos que resultaram na morte do bandido.

A dona de casa também lamenta o fato de que Onofre também nunca teve muita sorte. Desde menino também.

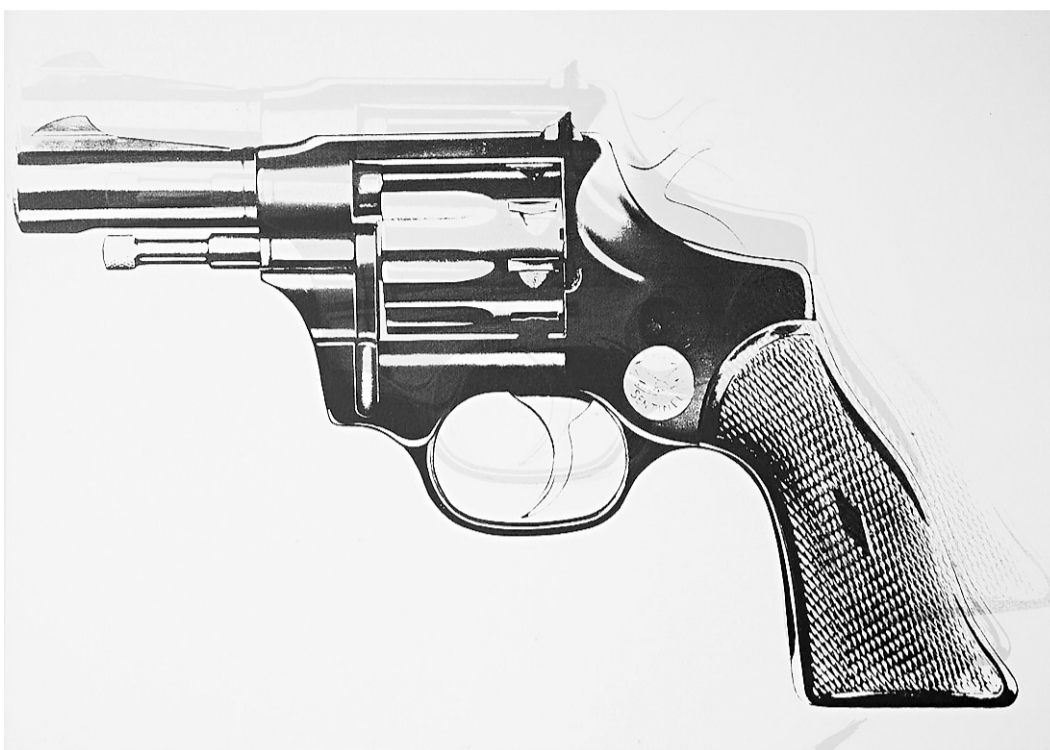
Nunca tirou sequer uma rifa em festa religiosa ou um picolé da Kibon. Ela também aponta isso como resposta ao azar de, entre tantos idosos em Natal, Onofre ter topado logo com um que estava armado com uma pistola 380mm e que sabia atirar.

Um amigo do azarado - que pediu para não identificá-lo - também faz outras considerações sobre o caso. Na opinião dele, foi burrice querer roubar um Fusion (tipo do carro). Primeiro porque é um carro muito fácil de ser identificado. Depois porque é um veículo que requer uma encomenda prévia. E, pelo que ele soube, não havia encomenda alguma. Onofre e o comparsa resolveram roubar o veículo ali, aproveitando a circunstância de um bem tão valioso estar nas mãos de um velhinho tão inofensivo.

O amigo, que nega ter participação nas ações criminosas de Onofre, comenta ainda que apesar de não ser cuidadoso ele era muito confiante no que fazia. E já teria tomado outros veículos na mesma região. Quando criança, a exemplo de milhares de garotos brasileiros, Onofre queria ser jogador de futebol. Não conseguiu isso nem tampouco estudar a ponto de conseguir fugir da estrada do crime.

No último sábado, sem muitas pessoas, o assaltante foi enterrado no cemitério do Bom Pastor, numa cerimônia mais que simples. Os familiares lamentam o ocorrido. E só querem esquecer o fato.

OBITUÁRIOS IMAGINÁRIOS



PARTE 2

Morreu na tarde de ontem o médico Julianderson Marcelo da Silva Pereira (1937 - 2012) após tentar evitar que levassem seu carro. A esposa de Julianderson estava com ele e viu tudo. O crime ocorreu na frente de uma farmácia, na Avenida São José, bairro de Lagoa Nova.

Segundo informações dadas por pessoas que presenciaram o crime, Julianderson saía da farmácia com a esposa após comprar um remédio quando foi abordado por um assaltante que exigiu as chaves do veículo Ford Fusion de propriedade do médico.

Após conseguir a chave, o assaltante entrou no veículo e dispôs sua arma no banco do carona para poder colocar a chave e ligar o carro. Percebendo a chance, o médico sacou sua pistola 380mm e tentou atirar no assaltante. O bandido foi mais rápido e - mantendo-se protegido pelo carro - conseguiu acertar o médico três vezes.

Julianderson ainda chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. Alguns dos tiros disparados pelo criminoso atingiram clientes dentro da farmácia, a exemplo do que ocorreu recentemente num assalto à padaria Pão Petrópolis.

Sábado passado, sob muitas homenagens de políticos, médicos e outras figuras de destaque, Julianderson Marcelo da Silva foi enterrado no Morada da Paz, em Emaús.

Era reconhecidamente um grande profissional da saúde potiguar. Um dos fatos mais conhecidos na vida de Julianderson Marcelo da Silva foi ter, após a morte de seu pai, pedido o coração dele para ser conservado e ficar exposto no Memorial do Conselho Regional de Medicina. O órgão permanece exposto numa sala especial com homenagens ao pai dele. A partir de agora, esse espaço também homenageará o filho do fundador da faculdade. Até o momento a polícia ainda não tem pistas do assaltante que vitimou o médico. O carro foi encontrado nas proximidades de uma granja em Macaíba, sem as rodas e o estepe. Julianderson deixa mulher, filhos, netos e bisnetos.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.moraes@supercabo.com.br

Reencantar é preciso

Desde as suas entranhas, a Terra chora, grita, urra... Mas não é fácil convencer seus filhos de que ela está ferida, cansada e exaurida, à espera de atenção e cuidados. Talvez não fosse assim se ainda a chamássemos por seus nomes míticos: Gaia, Pachamama... Enfim, a Mãe Terra, em cujo útero fomos gerados e cujos seios de recursos generosos, mas limitados, sustentam nossa vida e nossa saga.

É justo aí que se encontra o nó górdico da conscientização ecológica para salvar o planeta de um estado agonizante. No âmbito da cosmovisão. Os desvios do sistema econômico predatório, - baseado no mero produtivismo, na ganância e na indiferença -, e o comportamento irresponsável das pessoas reduzidas à condição de consumidores compulsivos tem a ver com um paradigma de fragmentação que nos desconectou dos outros e de nossa própria essência, sufocando o nosso senso de pertencimento ao universo. Separados, perdemos de vista o propósito universal que emergia de uma cosmologia espiritual e integrativa e corrompemos profundamente a nossa relação com a natureza.

A essa altura, calculam os especialistas, já ultrapassamos de tal modo a capacidade de provimento da Terra que ela necessita de pelo menos um ano e meio para repor o que lhe extraímos durante o ano. Eis um dado gravíssimo que aponta para o caos a médio prazo, e ainda assim insuficiente para acordar o sistema e as pessoas pelo simples fato de que, a exemplo do dependente químico, o vício coletivo do produtivismo e do consumismo precisa ser tratado em suas raízes: o vazio existencial. Afinal, é da ausência de significado e de propósito que se alimenta a chamada ética da maximização, lembrada por Leonardo Boff, combustível de um círculo deletério.

A palavra de ordem nesse contexto passa a ser a maximização da produção e do consumo, sob o argumento de que é preciso azeitar a economia e gerar empregos, sem levar em conta aspectos fundamentais como a preservação do equilíbrio ambiental e da qualidade de vida. E a partir daí, o moto contínuo que todos conhecemos. É preciso aumentar a produção para atender ao consumo e estimular o consumo para assegurar a produção.

Mas será que, para uma vida saudável, necessitamos mesmo de tantos excessos e da compulsão novidadeira? Claro que não. No fundo, com essas distorções apenas tentamos preencher o vazio de nossas existências, esforço inglório que tropeça na impossibilidade de que qualquer objeto ou situação externa preencher o espaço infinito destinado ao nosso senso de transcendência. Resgatar a dimensão de nossa espiritualidade não é só fundamental para salvarmos a nós próprios do inferno da carência. É indispensável para salvarmos a humanidade de um desastre anunciado.

Jomar Moraes escreve nesta coluna às terças-feiras

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Aluna

Tive a honra e o privilégio de ser aluna do digníssimo Professor Onofre Lopes da Silva Júnior. Ele me proporcionou a primeira sensação de ser médica, quando, no quarto ano do curso, colocou-me frente a frente a um paciente com a responsabilidade de atendê-lo. Fazer história clínica, exame físico e prescrição médica, sempre com sua supervisão. Antes, só olhávamos os professores atuando. Homem de visão, há mais de 30 anos escolheu como tema de trabalho de sua disciplina "Trânsito, um problema de Saúde Pública". Aprendi na minha profissão a desenvolver a capacidade do não julgamento e aprendi também que todos nós temos dentro de nós mesmos, forças poderosas que nos levam a agir em momentos extremos. Por exemplo, a pulsação pela vida. Que Nossa Senhora da Paz o proteja.

Margarita Mota,
Por e-mail

Delegado

O delegado Ulisses Sousa quer mostrar serviço prendendo o médico Onofre Lopes Júnior, um cidadão de ficha limpa como o próprio delegado declarou: "Não há nenhum processo criminal contra ele". Já o comparsa de Julianderson Marcelo, está solto, pronto para praticar outros assaltos, mas o delegado até agora não fez nada para prendê-lo. Sua preocupação é com



o médico. O Onofre que eu conheço jamais irá negar que atirou no bandido, então para que esse exame resíduoográfico, para revelar o óbvio? Há inúmeros casos de homicídios em Natal sem solução até agora, mas Onofre tem que ser preso para o delegado ir para a vitrine. Não estou só a favor de Onofre Júnior, a maioria da sociedade está ao seu lado.

Geraldo Batista

Delegado 2

Caro delegado Ulisses de Souza proteja a cidade e nada disso vai acontecer. Se esta preocupado tente encontrar quem ajudou ao assaltante.

Lucio Flavio Moreira - @lfsmoreira,
Pelo Twitter

Delegado 3

O Delegado Ulisses de Souza deixou de cumprir Mandado de Prisão do bandido que Dr. Onofre matou. Omissão do Delegado, agora que ser herói.

Junior Gurgel - @juniorgurgel1,
Pelo Twitter

Delegado 4

Parabéns ao Del. Ulisses Souza pelo equilíbrio das declarações ao @NovoJornalRN. Demonstra imparcialidade na apuração do roubo e da morte.

Ivan Lira - @Ivan_Lira_RN,
Pelo Twitter

Solidariedade

Minha solidariedade ao meu ilustre professor de cirurgia Dr. Onofre Junior. Para uma pessoa que nasceu para salvar vidas deve ter sido um trauma tirar a vida de alguém, mesmo um bandido. Mesmo assim, prefiro um médico pistoleiro vivo do que um bandido desqualificado. Meu abraço ao Dr. Junior.

Iaperi Araújo,
Por e-mail

Legítima Defesa

Reputo como infeliz e covarde a atitude desse jornal em divulgar o nome e principalmente a foto de Dr. Onofre Júnior após esse triste acontecimento. Essa atitude põe em risco a vida de um cidadão de bem, que em legítima defesa atingiu com disparos esse bandido. Uma pena saber que essa empresa está ao lado da banditagem.

Fábio Galvão

Reação

Pq estão parabenizando Onofre Lopes Junior? Foi porque ele reagiu a um assalto e matou um bandido? Não devemos indagar esse tipo de prática. Tem gente indignada com a necessidade de Onofre Lopes Júnior se apresentar a polícia por ter matado o bandido. Voltamos ao cangaço?

Valmir Sabino Jr. - @valmirpirula,
Pelo Twitter

○ leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

NA HYUNDAI NÃO TEM AUMENTO DE IPI
PORQUE TEM FÁBRICA NO BRASIL.

HYUNDAI i30.
O GRANDE CAMPEÃO ENTRE
TODOS OS ELEITOS.



CONSIDERADO O MELHOR CARRO
À VENDA NO BRASIL ENTRE TODOS OS
MODELOS, DE TODOS OS SEGMENTOS
ENTRE TODAS AS MARCAS AVALIADAS.

i30

O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA
CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.



8 AIR BAGS.
FRONTAIS, LATERAIS
E DE CORTINA.
SENSORES DE
ESTACIONAMENTO.
SENSORES DE CHUVA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA
GERAÇÃO COM BAS
E EBD QUE REDUZ A
DISTÂNCIA DE
FREIAGEM.



RODAS ARO 17" COM
RAIOS CROMADOS DE
FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA
EM QUALQUER SITUAÇÃO,
PROPORCIONANDO
ESTABILIDADE MÁXIMA.



SUSPENSÃO INDEPENDENTE
MULTILINK. MÁXIMA
TECNOLOGIA EM SUSPENSÃO.
MUITO MAIS CONFORTO
E PRAZER AO DIRIGIR.



SISTEMA DE SOM COM MP3,
ENTRADA PARA IPOD E
DISQUETEIRA NO PAPEL
PARA 6 CDS. CONTROLES
NO VOLANTE. PILOTO
AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



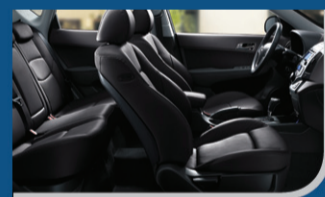
RETROVISORES EXTERNOS
COM REBATIMENTO ELÉTRICO
E APTIEMBAÇANTE.
RETROVISOR INTERNO
ELETROCRÔNICO.
KEYLESS PARA ABERTURA
E FECHAMENTO DAS
PORTAS E DO
PORTA-MALAS.



CÂMBIO AUTOMÁTICO
MULTIMARCHAS PRODRIVE,
TORÇANDO AS TROCAS
IMPERCEPTÍVEIS.
COMPARTIMENTO
REFRIGERADO NO
PORTA-LUVAS (COOL BOX).
TETO SOLAR ELÉTRICO
PAPORÂMICO. DIREÇÃO
ELÉTRICA.



AR-CONDICIONADO DIGITAL.
COMPUTADOR DE BORDO.
ILUMINAÇÃO AZULADA POR
LEDS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
TECNOLOGICA.



MAIOR DISTÂNCIA
ENTRE EIXOS,
PROPORCIONANDO
MAIS CONFORTO
E EXTRAORDINÁRIO
ESPAÇO INTERNO.
CONTROLE ELETRÔNICO
DE ESTABILIDADE. MELHOR
DIRIGIBILIDADE EM
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.



SEM LIMITE DE
QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES



FIFA WORLD CUP
Brazil
PATROCINADORA OFICIAL

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA
CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE
ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA
VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,809		+0,07%	9,75%	0,56%
TURISMO	1,930	2,412	67.730,31		

SALÃO DE FESTA

/ MERCADO / ORGANIZADORES ESTIMAM TEREM SIDO FECHADOS MAIS DE R\$ 400 MILHÕES EM NEGÓCIOS NO SALÃO IMOBILIÁRIO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

OS DADOS AINDA não foram fechados, mas um fato é certo: O 11º Salão Imobiliário de Natal superou todas as expectativas. De acordo com o realizador do evento, Ocimar Damásio, durante os cinco dias de feira as metas foram batidas em número de público e movimentação de negócios. “Eu não tenho dúvida de que superamos os R\$ 400 milhões em vendas”, ressaltou Ocimar.

A feira foi realizada da última quarta-feira, 14, até o domingo, 18, no Centro de Convenções de Natal. Foram expostos mais de 30 mil empreendimentos, de 114 empresas, entre construtoras, incorporadoras e imobiliárias. De acordo com a organização, mais de 20 mil pessoas passaram pelo local.

“Agora, a sala continua dentro das empresas. Nós viemos de meses onde as vendas são baixas, que é dezembro, janeiro e fevereiro, mas o pontapé inicial já foi dado. E o mercado imobiliário de Natal está aquecido”, acrescentou Ocimar. No pós-feira, as imobiliárias entram em contato com todos os potenciais clientes que fizeram cadastro e tentam fechar os contratos.

Neste ano foi verificada mais

uma novidade: o perfil dos compradores mudou. Nas últimas edições, segundo Ocimar, o número de interessados em imóveis enquadrados no programa habitacional do Governo Federal, o ‘Minha Casa, Minha Vida’, chegava a 80% ou 70% do total de visitantes. Nesta edição, houve um crescimento relevante na procura por imóveis acima de R\$ 200 mil.

A conta exata da mudança também não foi concluída, mas Ocimar estima que o número de pessoas procurando apartamentos de R\$ 250 mil, R\$ 400 mil, 600 mil, e até mais de R\$ 1 milhão ficou em 50%. O motivo dessa mudança: “A nossa economia está aquecida”, avaliou. “Recentemente foi divulgado que há 450 novos milionários no RN. E as pessoas atrás desse crescimento estão bem também. Há muita gente querendo investir”, completou.

Para o público mais exigente, a feira disponibilizou diversos produtos luxuosos. A construtora Moura Dubeux, por exemplo, levou ao 11º Salão Imobiliário o Porto Atlântico, primeiro beira-mar da empresa em Natal. O imóvel está localizado em Areia Preta, possui um apartamento por andar e oferece vista ampla do mar nos 280 m² de extensão. O valor do apartamento chega a R\$ 1,580 milhão.



VANESSA SIMÕES / NJ

► Em sua 11ª edição, Salão Imobiliário foi encerrado domingo, com resultados superiores aos de 2011

O diretor regional da Moura Dubeux para o Rio Grande do Norte e o Ceará, Fernando Amorim, afirmou que este foi o melhor salão imobiliário do qual a construtora já participou em Natal. Foram quatro, desde que a empresa chegou à capital potiguar no final de 2008. “Houve muita procura e muitos clientes. Nesta semana, nós estamos assinando vários contratos feitos na feira”, ressaltou. O crescimento em relação à

edição de 2011 no número de vendas da construtora superou os 20%. O diferencial, segundo Amorim, foi a variedade. “Nós levamos ao salão produtos diversos, em vários bairros e de vários tamanhos. Então era difícil o cliente chegar ao nosso estande e não se agradar com algum produto”, ressaltou.

Além do Porto Atlântico, a empresa levou ao salão mais quatro lançamentos. Entre eles, o Mirante Lagoa Nova, voltado para a pri-

meira moradia. Há dois tipos de pequenos apartamentos, um com 55 m² e outro com 75 m². O empreendimento está localizado na Rua Jornalista Francisco Sinedino, com a Prudente de Moraes, em Lagoa Nova.

Para Ocimar, não foi só a Moura Dubeux que saiu comemorando. “Não tenho dúvida que muito mais de 90% das empresas estão satisfeitas. O salão imobiliário foi um sucesso”, ressaltou.

Dos imóveis comercializados só durante a feira, oito deles foram de empreendimentos com valores acima de 200 mil (quatro na faixa de R\$ 200 mil e outros quatro na faixa dos R\$ 300 mil). Outros quatro foram no Ecopark, único produto do com preços dentro dos critérios do Programa ‘Minha Casa, Minha Vida’ (MCMV), do Governo Federal.

Ao todo, 417 visitantes preencheram o cadastro com todos os dados. A partir de então, elas serão contatadas e informadas sobre os empreendimentos e novidades dentro do perfil de imóveis que

elas procuram. Todas essas pessoas serão convidadas também para uma feijoada realizada no próximo sábado no Central Park, na BR 101, próximo ao Macro.

A Ecocil apresentou em seu estande seis empreendimentos - e para alguns deles oferecia bônus. Nos condomínios Central Park e Spazio Senna, o cliente ganhava R\$ 5 mil na compra das unidades. No Central Park, o saldo era de R\$ 1.500. E uma das novidades foi o Solar João e Marilda, que trazia o maior apartamento da cidade. São 503 m² de área privativa no Bairro de Petrópolis, ao lado da Maternidade Januário Cicco.

/ CNI /

DOIS EM CADA 10 PRODUTOS INDUSTRIAIS VENDIDOS SÃO IMPORTADOS

QUASE 20% DOS produtos industriais vendidos no Brasil no ano passado foram importados, mostra pesquisa divulgada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) ontem.

Entre 2010 e 2011, o aumento no percentual foi de dois pontos percentuais, para 19,8%, o maior valor desde 1996, quando começa a série histórica.

Os maiores crescimentos de venda de produtos importados foram nos setores de informática, eletrônicos e produtos ópticos, cujo coeficiente aumentou de 45,4% para 51%, derivados de petróleo e biocombustíveis, de 17,8% para 23,3% e máquinas e equipamentos, de 32,5% para 36,8%.

“Cada vez mais o consumo pertence aos importados. Isso mostra que o setor industrial vai contribuir cada vez menos para a economia brasileira”, aponta o economista Flavio Castello Branco, da CNI.

A participação de insumos importados na produção industrial brasileira alcançou 21,7% no ano passado, o maior valor da história, segundo a entidade empresarial.

Em quatro setores a participação dos insumos superou os 40%: informática, eletrônicos e ópticos, metalurgia, farmoquímicos e farmacêuticos e químicos.

/ EMPRESAS /

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE CONDENAÇÃO DA AMBEV

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal pediu a condenação da Ambev em processo que investiga se houve conduta anticoncorrencial no lançamento da garrafa de um litro de cerveja, conhecida como litrão.

O parecer foi encaminhado ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômico) que julgará a empresa em data ainda não prevista. Se condenada, a Ambev pode ser multada em até 30% de seu faturamento.

A investigação começou em 2009 após denúncia dos concorrentes da Ambev de que a empresa havia marcado o vidro da garrafa litrão com seu nome. Segundo eles, isso seria irregular porque existe no setor uma prática de utilizar cascos uniformes, que podem ser trocados entre as empresas.

O MPF entendeu que a marcação feita pela Ambev aumentaria os custos das outras cervejarias e dos pontos de vendas, que teriam que armazenar e organizar a devolução das garrafas, e pediu a condenação da empresa e o fim da marcação das garrafas litrão.

Procurada, a Ambev disse que o parecer do MPF não é conclusivo e ressaltou que a SDE (Secretaria de Direito Econômico) deu parecer favorável à empresa nesse processo.

HUMBERTO SALES / NJ



► Silvio Bezerra: salão serviu para fechar e ainda projetar negócios

ECOCIL ESPERA BATER META ATÉ FINAL DO MÊS

Até o fim do mês, a expectativa da Ecocil é ultrapassar a meta de R\$ 5 milhões em negócios fechados, estipulada para o 11º Salão Imobiliário de Natal. Para isso, o primeiro passo já foi dado. Os 52 vendedores exclusivos da construtora atenderam um público 30% maior que na edição anterior do evento. Só nos cinco dias de feira a empresa vendeu 12 imóveis, totalizando os R\$ 2,850 milhões em negócios.

O presidente da Ecocil, Silvio Bezerra, se disse bastante satisfeito com o resultado. Para ele, o Salão Imobiliário é uma oportunidade de mostrar, no início do ano, os produtos que possui e testar a demanda real de compradores. Além disso, uma das grandes vantagens do evento é o período em que acontece. “Todos os anos, o salão tem sido realizado depois do Carnaval, quando as coisas realmente começam a acontecer”, avaliou.

/ INDENIZAÇÃO /

SOLUÇÃO PARA TERRENO DE AEROPORTO ESTÁ PRÓXIMA

DEPOIS DE 16 anos de imbróglia judicial, tudo indica que o Estado será, de uma vez por todas, o dono de 100% dos terrenos desapropriados para a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Em audiência realizada ontem, entre a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e o advogado de defesa do proprietário detentor de 1/3 dos terrenos, se chegou a um consenso: os 459 hectares (cerca de 4,5 milhões de metros quadrados) serão indenizados com R\$ 2,5 milhões.

No entanto, o fim desta novela só será decretado de uma vez no dia 16 de abril, quando haverá uma audiência de conciliação. O procurador geral do estado, Mi-

guel Josino, explicou que como o valor a ser pago supera os R\$ 40 mil, ele precisa de uma autorização da governadora. “Se não fosse isso, eu já teria formalizado o acordo hoje”, ressaltou.

Ao todo, já foram realizadas três perícias judiciais para se chegar ao valor correto do terreno. Três delas, judiciais. A mais recente, determinada pelo Superior Tribunal de Justiça ao Tribunal de Justiça do RN, atestou que a área vale apenas 7% do que a defesa de um dos proprietários considerava justo, R\$ 35 milhões.

O procurador chefe do setor de Patrimônio Público, Francisco Sales, explicou que o valor da última avaliação do terreno é totalmen-



ASSECOM-TJ

► Audiência de conciliação foi realizada ontem no Tribunal de Justiça

te coerente com o resultado das anteriores. Em todas, se levou em consideração o valor da propriedade em 1996, quando houve as desapropriações.

Sales explicou que o imbróglia é resultado de uma tentativa de se ganhar mais do que o terreno vale.

“Não aceitou o acordo na época para ganhar mais dinheiro depois com a valorização do terreno”, ressaltou. Sobre os R\$ 35 milhões cobrados por um dos proprietários do terreno, ele afirmou que é um valor absurdo.

Há a possibilidade de a defe-

sa recorrer ainda, mas isso não preocupa o procurador. “Se recorrer, será no STJ e lá a gente mata a questão”, avaliou Sales, lembrando que a última perícia foi solicitada pelo órgão. “E esperamos bom senso para que se chegue de uma vez a solução desta questão”, defendeu.

Diogenes da Cunha Lima, advogado do proprietário da maior parte do terreno, foi procurado pelo reportagem do NOVO JORNAL, mas não foi localizado até o fechamento da matéria.

ECONOMIA

Para o procurador geral Miguel Josino, o acordo representa uma economia para o Estado de R\$ 32,5 milhões. “E esse resultado é bom não só para o Estado como para os mais de cem credores”, afirmou Josino.

Ainda segundo ele, em 2011 a PGE conquistou em diversas ações contra o governo uma economia de 378 milhões.

MAGISTRATURA RECEBE TOQUE FEMININO

/ AMARN / ELEITA A NOVA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO RIO GRANDE DO NORTE, JUÍZA HADJA RAYANNE DE HOLANDA ALENCAR DIZ QUE VAI IMPLEMENTAR UMA GESTÃO FEMININA SEM DESRESPEITAR A RIGIDEZ DAS REGRAS ESTABELECIDAS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

DAR UM TOQUE feminino sem desrespeitar a rigidez e objetividade das regras estabelecidas. É assim que a juíza Hadja Rayanne de Holanda Alencar, 38, define a maneira com que tocará a Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn). A 13ª presidente da agremiação, eleita na última sexta-feira, será a primeira dirigente do sexo feminino a comandar a associação em seus 57 anos de história. A cerimônia de posse estava marcada para sexta-feira próxima, mas foi adiada e deve acontecer em no máximo 15 dias.

A chapa "Renovação, Integração e Avanço" foi eleita com a maioria mais expressiva de todas as eleições da instituição: 141 votos contra 116 do outro candidato, juiz Artur Cortez Bonifácio, que concorreu à frente da chapa "A Amarn unida pode mais". Hadja Rayanne de Holanda Alencar dirigirá a Amarn pelo triênio 2012-2015.

A mossoroense acredita que a advocação para a magistratura simplesmente nasceu com ela. "Ninguém da minha família é do ramo. Meu pai era engenheiro e minha mãe, professora de literatura. Decidi pela profissão de juíza pela vontade de ajudar as pessoas. Julgar é uma arte nobre", conta.

Desde os 15 anos ela sabia que iria cursar direito; já a certeza de que seria magistrada se confir-

mo no curso, após ter feito diversos estágios na área.

A carreira de Hadja, aliás, não começou no Rio Grande do Norte. Na época que terminou o ensino médio ainda não existia curso na área de Direito em Mossoró. Como tinha alguns familiares que moravam em Fortaleza, a jovem decidiu ingressar no curso na Universidade Federal do Ceará.

A juíza voltou ao Rio Grande do Norte após concluir a graduação, tendo passado em concurso para atuar na comarca de Dix-Sept Rosado. Ela não voltou sozinha: chegou em terras potiguares aos 22 anos casada com o colega de faculdade Bruno Giovanni, que também atua na magistratura. Após ter passado por diversas comarcas, a nova presidente da Amarn chegou em Natal ao assumir o posto no 5º Juizado Especial Cível, cargo que ocupa desde 2004.

Dentre os pontos pelos quais se pautará durante sua gestão, Hadja Rayanne destaca os principais. A mãe de dois filhos não esconderá o lado feminino de sua administração. "Obviamente não farei nada que desrespeite a rigidez das regras da Amarn, mas acho que existe uma necessidade de cuidar mais dos nossos colegas, sim", acredita.

Antes de mais nada, será de vital importância trabalhar para oferecer mais segurança aos juizes do estado. Embora não cite nenhum caso concreto, ela garante:



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“**TODO MAGISTRADO JÁ SOFREU ALGUMA AMEAÇA. O RISCO É CONSTANTE E AS ÚNICAS MEDIDAS TOMADAS SÃO TRANSFERÊNCIAS PARA OUTRAS COMARCAS**”

Hadja Rayanne de Holanda Alencar
Presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte

"Todo magistrado do estado já sofreu alguma ameaça na sua carreira. O risco é constante e as únicas medidas que são tomadas hoje em dia são transferências para outras varas e comarcas", argumenta.

A magistrada ainda lutará por uma atenção médica maior para a categoria. Doenças funcionais, como LER (Lesão por Esforço Repetitivo) ou até problemas psicológicos, como depressão e ansie-

dade, são comuns em juizes, afirma Hadja.

"Por causa disso, vamos investir na prevenção dessas doenças. Também irei procurar melhorar o acompanhamento de saúde dos juizes aposentados. Temos muitos deles no estado, vários com mais de 80 anos e precisamos dar a atenção que eles merecem", garante a presidente.

Acima de tudo, no entanto,

Hadja Rayanne afirma que trabalhará por mais transparência no Poder Judiciário ao melhorar a relação da instituição com a imprensa. "Geralmente só saem notícias ruins sobre o Judiciário, enquanto o que fazemos de bom é ignorado. Isso não é culpa apenas da imprensa: o Poder Judiciário é uma instituição classicamente muito fechada. Apenas ultimamente que esse cenário tem mu-

do", explica.

Para ajudar a reverter esse quadro, a presidente da Amarn diz que investirá bastante na aplicação das novas mídias online, que ainda são obscuras para muitos magistrados. Ela já sabe que a tarefa não será fácil: "Muitos amigos e colegas me falaram que melhorar essa relação com a imprensa seria impossível, mas estou determinada".

SITUAÇÃO CRÍTICA COM COMARCAS SEM JUÍZES

Embora elogie o trabalho do juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, a quem vai suceder, classificando sua atuação como "excelente, vigorosa e imparcial", Hadja Rayanne considera a situação dos magistrados no Rio Grande do Norte alarmante. A Amarn possui apenas 270 associados dentre ativos e aposentados, um dos menores números do país.

A presidente da associação alega que a maioria das comarcas do interior não possui sequer um juiz de primeira instância instalado no município. "O último concurso para juiz no RN foi realizado há mais de 10 anos. Temos 100 vagas que precisam ser supridas aqui no estado. Quem sofre com isso é a população, principalmente do interior", explica. As comarcas sem magistrado recebem a visita de um juiz da capital, semanalmente, para resolver apenas questões de urgência. O resto dos processos fica arquivado de maneira indefinida.

O motivo para essa deficiência seria o orçamento insuficiente destinado à área no Rio Grande do Norte, afirma Hadja. Os recursos seriam escassos para o trabalho que o magistrado precisa exercer. O orçamento baixo faz com que não apenas existam poucos juizes, como poucos funcionários da área no estado. Como consequência, cada magistrado precisa acumular mais funções e trabalhar mais do que o ideal, o que representa não apenas uma piora nas condições de vida dos juizes como uma deterioração da qualidade de seu trabalho.



► **juíza Hadja Rayanne de Holanda Alencar, 13ª presidente da Amarn, eleita sexta-feira**

DECISÃO DO STF SOBRE CNJ NÃO AFETARÁ MAGISTRADOS

O excesso de trabalho é tornado mais abusivo por causa da atuação do Conselho Nacional de Justiça, alega Hadja Rayanne. O CNJ foi criado em 2004 e tem como função controlar a atuação administrativa e financeira dos demais órgãos do Poder Judiciário, além de supervisionar o cumprimento dos deveres funcionais de cada juiz. Por se tratar de um órgão novo, o Conselho frequentemente entra em embate com as alas mais tradicionais do Judiciário.

Recentemente, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) entrou com uma ação para limitar os poderes do CNJ; no entanto, em uma votação acirrada (6 votos contra 5), o Supremo Tribunal Federal (STF)

decidiu no dia 2 de fevereiro por manter os poderes do órgão, que pode abrir processos e punir magistrados sem depender das corregedorias locais.

Hadja Rayanne acredita que, em tese, a atuação do CNJ é positiva. Foram introduzidos marcadores de índice e produtividade no judiciário, fazendo com que cada magistrado precise realmente fazer seu trabalho para poder prestar as contas. No entanto, essa mesma pressão por uma produção numérica seria muito severa para a situação dos juizes, justamente por causa da falta de recursos destinados ao judiciário.

"Há uma cobrança maior sem que as condições de trabalho tenham melhorado. A reforma jurídica é um caminho sem volta, o Conselho Nacional de Justiça veio para ficar. Mas para que funcione direito, é necessário que o governo aumente o nosso orçamento. Por enquanto, estamos completamente pressionados", reforça a nova presidente.

Quanto a maneira com a qual o CNJ pode atuar em questões disciplinares, garantida pela STF, a juíza tem pouco a falar. Ela afirma que o impacto maior será sentido pelos desembargadores, que estão acima dos juizes na hierarquia legal. O principal ponto levantado pelos ministros do STF é o de que as corregedorias estaduais não julgam seus pares, os desembargadores, de maneira isenta. "Nós, da magistratura, também somos julgados pelos tribunais, não por nossos pares. A decisão do Supremo vai afetar os desembargadores, mas para nós não fará muita diferença", esclarece.

ESQUEMA DOS PRECATÓRIOS NÃO CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DE JUÍZES, DIZ HADJA

Consternação. Esse é o sentimento de todos os membros da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte, representados pela sua nova presidente, em relação ao escândalo dos precatórios. A operação de desvio de dinheiro (o montante pode chegar a R\$ 72 milhões) foi desbaratada pela polícia no mês de janeiro deste ano e culminou com a prisão da ex-chefe do Departamento de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Carla Ubirana, entre outros envolvidos.

Apesar de o esquema ter acontecido em um setor do TJRN, a presidente Hadja Rayanne afirma que, até agora, não fo-

ram encontrados indícios da participação de nenhum magistrado do RN. "Claro que esperamos que nenhum juiz esteja envolvido e vamos garantir que cada um tenha o direito de defesa. No entanto, se porventura algum se revele culpado, as sanções da Loman (Lei Orgânica da Magistratura) deverão ser aplicadas". Essas medidas disciplinares incluem, dentre outros pontos, a perda do cargo e da aposentadoria para os magistrados que forem enquadrados.

Então, como uma operação de desvio de recursos desses calibre pôde ocorrer no coração do Tribunal de Justiça sem ser notada por ninguém? Hadja põe

a culpa no setor de controladoria do órgão. "Não apenas na área judicial, mas as controladorias do setor público do Brasil são, geralmente, muito precárias. Por isso existe a margem para que esse tipo de irregularidade ocorra", aponta.

Ela afirma que a reestruturação administrativa promovida pelo CNJ para tornar o setor de precatórios do TJRN mais seguro e eficiente incluirá também o fortalecimento da controladoria do tribunal. "O setor de precatórios passará a ser bem mais fiscalizado. Não podemos afirmar que isso irá acabar com as infrações, mas certamente as diminuirá bastante", acredita a juíza.

SOLEINIDADE

O juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, 40, que está na presidência da Amarn desde 2010, está saindo do cargo em grande estilo. Nascido em Juazeiro do Norte, no Ceará, ele foi homenageado com uma placa e o título de Cidadão Norte e Rio-Grandense ontem, em solenidade realizada na Assembleia Legislativa às 10h. A proposição foi iniciativa do deputado Gilson Moura (PV).

Na ocasião, Cartaxo falou um pouco sobre sua trajetória e atuação à frente da Amarn. Ele aproveitou para reiterar seu apoio à juíza Hadja Rayanne (também presente na solenidade), afirmando que se tratava de uma profissional muito preparada para o cargo.



► **juíz Azevedo Hamilton Cartaxo: Cidadão Norte-Rio-Grandense**

MAGISTRATURA RECEBE TOQUE FEMININO

/ AMARN / ELEITA A NOVA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO RIO GRANDE DO NORTE, JUÍZA HADJA RAYANNE DE HOLANDA ALENCAR DIZ QUE VAI IMPLEMENTAR UMA GESTÃO FEMININA SEM DESRESPEITAR A RIGIDEZ DAS REGRAS ESTABELECIDAS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

DAR UM TOQUE feminino sem desrespeitar a rigidez e objetividade das regras estabelecidas. É assim que a juíza Hadja Rayanne de Holanda Alencar, 38, define a maneira com que tocará a Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn). A 13ª presidente da agremiação, eleita na última sexta-feira, será a primeira dirigente do sexo feminino a comandar a associação em seus 57 anos de história. A cerimônia de posse estava marcada para sexta-feira próxima, mas foi adiada e deve acontecer em no máximo 15 dias.

A chapa "Renovação, Integração e Avanço" foi eleita com a maioria mais expressiva de todas as eleições da instituição: 141 votos contra 116 do outro candidato, juiz Artur Cortez Bonifácio, que concorreu à frente da chapa "A Amarn unida pode mais". Hadja Rayanne de Holanda Alencar dirigirá a Amarn pelo triênio 2012-2015.

A mossoroense acredita que a advocação para a magistratura simplesmente nasceu com ela. "Ninguém da minha família é do ramo. Meu pai era engenheiro e minha mãe, professora de literatura. Decidi pela profissão de juíza pela vontade de ajudar as pessoas. Julgar é uma arte nobre", conta.

Desde os 15 anos ela sabia que iria cursar direito; já a certeza de que seria magistrada se confir-

mo no curso, após ter feito diversos estágios na área.

A carreira de Hadja, aliás, não começou no Rio Grande do Norte. Na época que terminou o ensino médio ainda não existia curso na área de Direito em Mossoró. Como tinha alguns familiares que moravam em Fortaleza, a jovem decidiu ingressar no curso na Universidade Federal do Ceará.

A juíza voltou ao Rio Grande do Norte após concluir a graduação, tendo passado em concurso para atuar na comarca de Dix-Sept Rosado. Ela não voltou sozinha: chegou em terras potiguares aos 22 anos casada com o colega de faculdade Paulo Giovanni, que também atua na magistratura. Após ter passado por diversas comarcas, a nova presidente da Amarn chegou em Natal ao assumir o posto no 5º Juizado Especial Cível, cargo que ocupa desde 2004.

Dentre os pontos pelos quais se pautará durante sua gestão, Hadja Rayanne destaca os principais. A mãe de dois filhos não esconderá o lado feminino de sua administração. "Obviamente não farei nada que desrespeite a rigidez das regras da Amarn, mas acho que existe uma necessidade de cuidar mais dos nossos colegas, sim", acredita.

Antes de mais nada, será de vital importância trabalhar para oferecer mais segurança aos juizes do estado. Embora não cite nenhum caso concreto, ela garante:



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“**TODO MAGISTRADO JÁ SOFREU ALGUMA AMEAÇA. O RISCO É CONSTANTE E AS ÚNICAS MEDIDAS TOMADAS SÃO TRANSFERÊNCIAS PARA OUTRAS COMARCAS**”

Hadja Rayanne de Holanda Alencar
Presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte

"Todo magistrado do estado já sofreu alguma ameaça na sua carreira. O risco é constante e as únicas medidas que são tomadas hoje em dia são transferências para outras varas e comarcas", argumenta.

A magistrada ainda lutará por uma atenção médica maior para a categoria. Doenças funcionais, como LER (Lesão por Esforço Repetitivo) ou até problemas psicológicos, como depressão e ansie-

dade, são comuns em juizes, afirma Hadja.

"Por causa disso, vamos investir na prevenção dessas doenças. Também irei procurar melhorar o acompanhamento de saúde dos juizes aposentados. Temos muitos deles no estado, vários com mais de 80 anos e precisamos dar a atenção que eles merecem", garante a presidente.

Acima de tudo, no entanto,

Hadja Rayanne afirma que trabalhará por mais transparência no Poder Judiciário ao melhorar a relação da instituição com a imprensa. "Geralmente só saem notícias ruins sobre o Judiciário, enquanto o que fazemos de bom é ignorado. Isso não é culpa apenas da imprensa: o Poder Judiciário é uma instituição classicamente muito fechada. Apenas ultimamente que esse cenário tem mu-

dado", explica.

Para ajudar a reverter esse quadro, a presidente da Amarn diz que investirá bastante na aplicação das novas mídias online, que ainda são obscuras para muitos magistrados. Ela já sabe que a tarefa não será fácil: "Muitos amigos e colegas me falaram que melhorar essa relação com a imprensa seria impossível, mas estou determinada".

SITUAÇÃO CRÍTICA COM COMARCAS SEM JUÍZES

Embora elogie o trabalho do juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, a quem vai suceder, classificando sua atuação como "excelente, vigorosa e imparcial", Hadja Rayanne considera a situação dos magistrados no Rio Grande do Norte alarmante. A Amarn possui apenas 270 associados dentre ativos e aposentados, um dos menores números do país.

A presidente da associação alega que a maioria das comarcas do interior não possui sequer um juiz de primeira instância instalado no município. "O último concurso para juiz no RN foi realizado há mais de 10 anos. Temos 100 vagas que precisam ser supridas aqui no estado. Quem sofre com isso é a população, principalmente do interior", explica. As comarcas sem magistrado recebem a visita de um juiz da capital, semanalmente, para resolver apenas questões de urgência. O resto dos processos fica arquivado de maneira indefinida.

O motivo para essa deficiência seria o orçamento insuficiente destinado à área no Rio Grande do Norte, afirma Hadja. Os recursos seriam escassos para o trabalho que o magistrado precisa exercer. O orçamento baixo faz com que não apenas existam poucos juizes, como poucos funcionários da área no estado. Como consequência, cada magistrado precisa acumular mais funções e trabalhar mais do que o ideal, o que representa não apenas uma piora nas condições de vida dos juizes como uma deterioração da qualidade de seu trabalho.



► **juíza Hadja Rayanne de Holanda Alencar, 13ª presidente da Amarn, eleita sexta-feira**

DECISÃO DO STF SOBRE CNJ NÃO AFETARÁ MAGISTRADOS

O excesso de trabalho é tornado mais abusivo por causa da atuação do Conselho Nacional de Justiça, alega Hadja Rayanne. O CNJ foi criado em 2004 e tem como função controlar a atuação administrativa e financeira dos demais órgãos do Poder Judiciário, além de supervisionar o cumprimento dos deveres funcionais de cada juiz. Por se tratar de um órgão novo, o Conselho frequentemente entra em embate com as alas mais tradicionais do Judiciário.

Recentemente, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) entrou com uma ação para limitar os poderes do CNJ; no entanto, em uma votação acirrada (6 votos contra 5), o Supremo Tribunal Federal (STF)

decidiu no dia 2 de fevereiro por manter os poderes do órgão, que pode abrir processos e punir magistrados sem depender das corregedorias locais.

Hadja Rayanne acredita que, em tese, a atuação do CNJ é positiva. Foram introduzidos marcadores de índice e produtividade no judiciário, fazendo com que cada magistrado precise realmente fazer seu trabalho para poder prestar as contas. No entanto, essa mesma pressão por uma produção numérica seria muito severa para a situação dos juizes, justamente por causa da falta de recursos destinados ao judiciário.

"Há uma cobrança maior sem que as condições de trabalho tenham melhorado. A reforma jurídica é um caminho sem volta, o Conselho Nacional de Justiça veio para ficar. Mas para que funcione direito, é necessário que o governo aumente o nosso orçamento. Por enquanto, estamos completamente pressionados", reforça a nova presidente.

Quanto a maneira com a qual o CNJ pode atuar em questões disciplinares, garantida pela STF, a juíza tem pouco a falar. Ela afirma que o impacto maior será sentido pelos desembargadores, que estão acima dos juizes na hierarquia legal. O principal ponto levantado pelos ministros do STF é o de que as corregedorias estaduais não julgam seus pares, os desembargadores, de maneira isenta. "Nós, da magistratura, também somos julgados pelos tribunais, não por nossos pares. A decisão do Supremo vai afetar os desembargadores, mas para nós não fará muita diferença", esclarece.

ESQUEMA DOS PRECATÓRIOS NÃO CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DE JUÍZES, DIZ HADJA

Consternação. Esse é o sentimento de todos os membros da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte, representados pela sua nova presidente, em relação ao escândalo dos precatórios. A operação de desvio de dinheiro (o montante pode chegar a R\$ 72 milhões) foi desbaratada pela polícia no mês de janeiro deste ano e culminou com a prisão da ex-chefe do Departamento de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Carla Ubirana, entre outros envolvidos.

Apesar de o esquema ter acontecido em um setor do TJRN, a presidente Hadja Rayanne afirma que, até agora, não fo-

ram encontrados indícios da participação de nenhum magistrado do RN. "Claro que esperamos que nenhum juiz esteja envolvido e vamos garantir que cada um tenha o direito de defesa. No entanto, se porventura algum se revele culpado, as sanções da Loman (Lei Orgânica da Magistratura) deverão ser aplicadas". Essas medidas disciplinares incluem, dentre outros pontos, a perda do cargo e da aposentadoria para os magistrados que forem enquadrados.

Então, como uma operação de desvio de recursos desses calibre pôde ocorrer no coração do Tribunal de Justiça sem ser notada por ninguém? Hadja põe

a culpa no setor de controladoria do órgão. "Não apenas na área judicial, mas as controladorias do setor público do Brasil são, geralmente, muito precárias. Por isso existe a margem para que esse tipo de irregularidade ocorra", aponta.

Ela afirma que a reestruturação administrativa promovida pelo CNJ para tornar o setor de precatórios do TJRN mais seguro e eficiente incluirá também o fortalecimento da controladoria do tribunal. "O setor de precatórios passará a ser bem mais fiscalizado. Não podemos afirmar que isso irá acabar com as infrações, mas certamente as diminuirá bastante", acredita a juíza.

SOLEINIDADE

O juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, 40, que está na presidência da Amarn desde 2010, está saindo do cargo em grande estilo. Nascido em Juazeiro do Norte, no Ceará, ele foi homenageado com uma placa e o título de Cidadão Norte e Rio-Grandense ontem, em solenidade realizada na Assembleia Legislativa às 10h. A proposição foi iniciativa do deputado Gilson Moura (PV).

Na ocasião, Cartaxo falou um pouco sobre sua trajetória e atuação à frente da Amarn. Ele aproveitou para reiterar seu apoio à juíza Hadja Rayanne (também presente na solenidade), afirmando que se tratava de uma profissional muito preparada para o cargo.



► **juíz Azevedo Hamilton Cartaxo: Cidadão Norte-Rio-Grandense**

NOVO PRAZO

/ DEFESA / MÉDICO E PROFESSOR APOSENTADO ONOFRE LOPES JÚNIOR APRESENTA ATESTADO MÉDICO E NÃO COMPARECE À DELEGACIA PARA RESPONDER POR HOMICÍDIO; ADVOGADO ACHA QUE ELE DEVE SE APRESENTAR NESTA QUARTA-FEIRA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O MÉDICO E professor aposentado Onofre Lopes Júnior, de 75 anos, ganhou um novo prazo para se apresentar à polícia. Ele, que está sendo investigado por ter matado a tiros um assaltante, fato ocorrido na última quinta-feira, apresentou um atestado médico como justificativa para não comparecer à delegacia na manhã de ontem, frustrando o delegado Ulisses de Souza e adiando, pelo menos até a próxima quarta-feira, qualquer possibilidade de a justiça expedir contra sua pessoa um mandado de prisão temporária, como chegou a cogitar o titular da 5ª DP.

Onofre Lopes Júnior, que é filho do fundador da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Norte, reagiu a um assalto no bairro de Lagoa Nova, quando o ladrão Julianderson Marcelo da Silva Pereira, de 30 anos, o abordou na Avenida São José e, com uma arma em punho, exigiu que ele entregasse o seu veículo, um Ford Fusion.

Depois de descer do carro e passar as chaves ao bandido, o aposentado sacou uma pistola calibre 380 e disparou várias vezes. Dois tiros atingiram o assaltante dentro do automóvel. Outros seis disparos foram deflagrados quando Julianderson tentava escapar. O jovem não resistiu aos tiros e tombou no asfalto. Depois de matar o criminoso, Onofre e sua esposa, que estava ao seu lado, pegaram um táxi e foram embora.

No dia seguinte, na sexta-feira, o delegado convocou a imprensa e, durante entrevista concedida na delegacia, anunciou que Onofre Lopes Júnior tinha, de fato, sido o autor dos disparos - o que apenas confirmou as informações pu-



▶ Onofre Lopes Júnior matou a tiros um assaltante na última quinta-feira

blicadas com exclusividade pelo NOVO JORNAL naquela manhã. Ainda durante a entrevista, Ulisses avisou que, caso o aposentado não se apresentasse espontaneamente até o meio-dia da segunda-feira (ontem), não haveria outra alternativa senão entrar com uma representação contra o médico e solicitar, à justiça, a expedição de um mandado de prisão temporária.

Ontem pela manhã, a reportagem conseguiu entrevistar o advogado Guilherme José da Cos-

ta Carvalho. Embora a área criminal não seja sua especialidade, é ele quem vem dando assistência e orientações jurídicas ao amigo Onofre. "Eu acredito que, se tiver condições, ele se apresentará ainda esta semana, provavelmente na quarta-feira. Não queremos atrapalhar o trabalho da polícia. E eu, como amigo dele e da família, irei pessoalmente levá-lo ao delegado. Também temos que entregar a sua arma", confirmou o advogado.

Guilherme Carvalho disse que,

ainda nesta terça-feira, pretende indicar um escritório que possa representar o médico. Porém, independente disso, não há dúvida de que o médico agiu em legítima defesa. "Não existe crime algum. "Doutor Onofre apenas se defendeu", limitou-se a comentar, explicando que, caso seja caracterizado qualquer ilícito, a idade do aposentado (75 anos) será levada em consideração como um atenuante para uma eventual pena, podendo ele, inclusive, vir a gozar de prisão domiciliar.

TJ NEGA PEDIDO DE HABEAS CORPUS

Ainda na manhã de ontem, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte negou um pedido de habeas corpus solicitado pelo advogado Diógenes da Cunha Lima. A defesa do médico Onofre Lopes Júnior entendeu que o pedido foi preventivo, em razão de o delegado Ulisses de Souza ter

cogitado pedir um mandado de prisão temporária contra o aposentado.

Em resposta ao salvo conduto, o desembargador Rafael Godeiro julgou o instrumento desnecessário, já que não existe, oficialmente, denúncia alguma formalizada contra o médico.

/ TIBAU DO SUL /

Após acidente fatal, prefeitura pretende sinalizar as falésias

PLACAS E CERCAS podem fazer parte da paisagem das falésias que são uns dos destinos turísticos mais visitados do litoral sul, a Praia de Cacimbinhas, em Tibau do Sul. Pelo menos é o que pretende a prefeitura do município depois do acidente ocorrido no último domingo, quando um carro despencou de uma falésia. Um homem morreu e uma mulher saiu ferida.

De acordo com a prefeitura de Tibau do Sul, há muito tempo se queria colocar proteção nas falésias para alertar sobre o perigo que é se aproximar demais da estrutura geológica. "Há mais de 30 anos estas falésias são visitadas por turistas do mundo inteiro e nunca presenciamos um fato como esse. A partir desta segunda-feira (ontem) vamos providenciar placas de sinalização para toda a extensão de falésias, onde param pessoas para fazerem fotos e contemplar a natureza", disse o prefeito Edmilson Inácio da Siva, o Nilsinho, por meio de nota, depois da tragédia.

"É uma questão pessoal do prefeito colocar placas ou cercas no local, mas depende do Idema", informou ontem a assessora da prefeitura. O órgão ambiental tem de fazer uma análise na área para autorizar ou

não a instalação da sinalização preventiva.

O acidente aconteceu por volta das 14h. O mecânico José Djalmir de Azevedo, 41, morador de Parnamirim, estava no controle do veículo de marca Pajero, modificado especialmente para pessoas especiais. No banco traseiro estava a jovem, Viviane Rodrigues Eli, 25. Segundo testemunhas, o condutor, que era cadeirante, aparentemente não queria descer do carro para apreciar a paisagem. Com isso, ele se aproximou mais do que devia da beira da falésia. A Pajero caiu de uma altura de 60 metros.

O automóvel saiu rolando no abismo, batendo de barranco em barranco, até chegar à areia da praia. O veículo ficou totalmente destruído. Por estar sem cinto de segurança no momento da queda, no choque com o primeiro barranco o motorista foi arremessado para fora e não resistiu aos ferimentos. Viviane estava usando cinto de segurança e saiu com vida do acidente, apenas com escoriações e fraturas. Testemunhas dizem que ela saiu lúcida. Os primeiros socorros ficaram por conta da equipe de ambulância do hospital de Tibau do Sul, depois chegou o SAMU, que levou a vítima para Natal.



▶ Pajero despencou de uma altura de 60 metros; motorista que estava sem cinto de segurança foi arremessado para fora do veículo e morreu na queda

O QUE ACONTECEU AINDA É UM MISTÉRIO

Sobre o momento do acidente, são várias as versões de testemunhas. Um vendedor que trabalha no local afirmou que o carro veio se aproximando da beira do precipício e não parou. Já alguns turistas relataram que a Pajero chegou a dar uma parada rápida, mas logo em seguida seguiu em movimento e caiu.

Não se sabe ainda o que aconteceu para que o carro despencasse da falésia de 60 metros. São três hipóteses: Djalmir ter bebido; o casal ter brigado e no momento da exaltação o carro ter despencado; ou o condutor ter simplesmente errado os comandos, que é



a situação mais aceita pelas autoridades e por quem presenciou o fato.

Para Mauricéia Cavalcante, produtora de vídeo que presta serviços à própria prefeitura de Tibau do Sul, a hipótese de que Djalmir tenha bebido é praticamente descartada. "Não tinha nenhum sinal de bebida alcoólica no veículo, e um amigo dele (do motorista) apareceu pouco depois e disse que ele não costumava beber", afirmou. Mauricéia e sua equipe faziam um vídeo para a prefeitura exatamente no lugar e no momento da queda do carro. Foram os primeiros a chegar nos destroços e filmaram

tudo em primeira mão.

O fotógrafo Canindé Soares chegou pouco após o acidente e fez fotos do ocorrido. "Quando cheguei já tinham resgatado a moça, e o corpo estava lá embaixo já com a equipe Itep", relatou. Soares também acredita que o que aconteceu foi um erro humano. "Acho que ele (Djalmir) errou os comandos, acelerou o carro quando não devia".

Outra imprudência, segundo o fotógrafo foi o carro ter chegado tão perto da ponta da falésia num lugar que qualquer detalhe pode ser fatal. "Era o lado mais alto das falésias, 60 metros de altura", frisou.

FOTOS: CANINDÉ SOARES

ACERTO

DE CONTAS

/ JUSTIÇA / COMEÇA HOJE O JULGAMENTO DA FAMÍLIA THIES, ACUSADA DE MATAR E OCULTAR O CORPO DA GAÚCHA ANDRÉIA ROSÂNGELA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

COMEÇA NA MANHÃ de hoje, a partir das 9h, no Fórum Tabeião Otávio Gomes de Castro, em Parnamirim, o julgamento da família Thies. Cara a cara com os sete jurados que irão compor o júri popular, estarão no banco dos réus o sargento da Força Aérea Brasileira Andrei Bratkowski Thies, de 39 anos - réu confesso de ter matado e ocultado o corpo de sua esposa, a gaúcha Andréia Rosângela Rodrigues, 35 - e seus pais, o aposentado Amilton (63) e a dona de casa Mariana Thies (65), denunciados como co-autores do homicídio. O julgamento só tem hora pra começar. A juíza Cinthia Cibele Diniz de Medeiros estima que o veredicto seja conhecido apenas na quinta-feira.

O assassinato de Andréia aconteceu na manhã de 22 de agosto de 2007 e é considerado pela crônica policial como um dos crimes mais brutais já ocorridos na história recente do Rio Grande do Norte. De acordo com inquérito, a vítima foi imobilizada, estrangulada e ainda sofreu uma perfuração nas costas, violência praticada dentro da casa onde morava - na Rua Ubaia, conjunto Cidade Verde, Parnamirim - com o sargento da Aeronáutica Andrei Thies e as duas filhas.

As informações iniciais do caso, na época sob a responsabilidade do delegado Raimundo Rolim, foram as de que a família Thies se mostrava preocupada com um suposto desaparecimento de Andréia. Contudo, diante das várias e controversas versões apresentadas, o delegado acabou desconfiando que havia um mistério a ser desvendado. "Pressenti que havia algo de errado", disse Rolim. E ele estava certo.

Pouco mais de dois meses se passaram até que, no dia 29 de outubro, os agentes da Delegacia Especializada em Homicídio (Dehom) finalmente descobriram o corpo de Andréia. Já em avançado estado de putrefação, o cadáver foi encontrado dentro de um saco de dormir, enterrado no quintal de uma casa aluga-



► Mariana Thies, mãe de Andrei Bratkowski Thies (foto abaixo), está presa e vai a julgamento como co-autora do assassinato da nora

da por Andrei no bairro de Ponta Negra.

Na época, o pai do sargento chegou a assumir a autoria do assassinato, mas novamente as versões apresentadas estavam repletas de informações infundadas. Muitas foram as contradições. A defesa da família esperneou, chegando a contestar a decisão pelo júri popular. Porém, a juíza bateu o martelo e manteve o julgamento.

Andrei Thies encontra-se preso na Base Aérea de Natal desde que o corpo da esposa foi descoberto pela polícia. A denúncia do Ministério Público, tomando como base o inquérito policial presidido pelo delegado Raimundo Rolim, alega que o sargento contou com ajuda para dominar a mulher. Em razão das evidências, os pais e o filho serão julgados por dois crimes: homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emprego de asfixia e emboscada) e ocultação de cadáver.

Segundo a promotora Ana Márcia Moraes, que pede a condenação de todos os envolvidos, Andréia foi estrangulada e esfaqueada pelas costas. Depois, seu corpo foi escondido na geladeira da casa do casal, sendo depois levado para um depósito onde Amilton trabalhava e, como destino final, enterrado no quintal da residência em Ponta Negra. Esta residência, inclusive, foi alugada por Andrei, que utilizou os documentos da esposa sem que ela soubesse.

Quando Andréia descobriu que o marido havia feito, isso na noite anterior ao crime, houve uma calorosa discussão. Durante a briga, o sargento teria agredido a mulher com um soco no rosto. A filha mais velha, fruto do primeiro casamento de Andréia, relatou à polícia que Andrei foi extremamente ameaçador: "Você vai amanhecer órfã", teria dito ele.



VLADIMIR ALEXANDRE

IRMÃ DA VÍTIMA DIZ QUE NÃO ESTÁ PREPARADA PARA ENCARAR O ASSASSINO

Priscilla Rodrigues, 33, irmã de Andréia, chegou a Natal na tarde do domingo. Ela tem 33 anos e, no final da manhã de ontem, concedeu entrevista para falar sobre as expectativas de sua família quanto ao julgamento dos Thies. "Estou muito ansiosa, mas confesso que não estou preparada. Não sei qual será minha reação na hora. Vou ter que tomar muito suco de maracujá para me conter", admitiu, revelando-se ainda muito abalada com o crime.

A irmã da vítima disse que acredita na condenação dos três acusados e que espera a pena máxima para os acusados. Para ela, também não há dívidas que o sargento e seus pais planejaram meticulosamente a morte de Andréia. "Minha irmã e Andrei namoraram durante 14 anos. Mas só foram casados seis meses, justamente o tempo que eles residiram em Parnamirim, depois que Andrei se transferiu do Rio Grande do Sul", contou.

"Minha irmã sofria agressões constantes. Até a mãe dele, a Mariana, já havia batido nela. Eles desconfiaram até da gravidez da Andréia. A família deles não aceitava o casamento. Este tempo que minha irmã ficou aqui foi mantida em cárcere privado. Só saía de casa com o Andrei. E quando ele deixava", revelou Priscilla.

Questionada sobre as alegações da defesa de Andrei, principalmente sobre a argumentação de que o militar teria agi-

do de forma impulsiva, num momento de fúria, Priscilla foi enfática. "Então essa fúria durou seis meses. Quanto tempo eles nos enganaram? Quanto tempo eles esconderam da polícia o corpo da minha irmã? Isso não é fúria. Ninguém faz o que eles fizeram porque estavam furiosos. Eles são bem conscientes do que fizeram com Andréia.

Por fim, sobre as filhas de Andréia, Priscilla contou que as duas estão morando com ela, lá na cidade de Tramandaí, localizada a pouco mais de 100 quilômetros de Porto Alegre. Andryelle, a caçula, agora está com cinco aninhos. Ela sabe que tem duas mães. Eu, que estou tomando conta dela, e a mamãe que está no céu. Já Andressa, hoje com 16 anos, ainda sofre muito com a ausência da mãe. Estamos pensando em um tratamento psicológico para ajudá-la a superar esta dor", disse a tia.

Priscilla participará do julgamento como testemunha de acusação. Caberá a ela falar sobre a convivência conturbada e os momentos de violência que irmã enfrentou enquanto conviveu com Andrei e os pais dele. Ao Rio Grande do Norte, ela trouxe o marido e a pequena Andryelle. "Andressa queria vir, mas preferimos poupá-la de mais este sofrimento. Ela ficou em casa, mas disse que iria pra aula com a família que fizemos com a foto da mãe. Ela disse que vai dar força", concluiu Priscilla, visivelmente emocionada.

A defesa

Apesar de todo o macabro ritual, segundo o advogado Álvaro Figueira, que defende a família Thies, os pais não tiveram participação alguma no assassinato de Andréia. Ao NOVO JORNAL, ele afirmou que Andrei mantém-se calmo e sereno. "Ele está muito seguro e tranquilo. Andrei sabe que será condenado, mas também tem total confiança que não pegará a pena máxima", declarou seu defensor. Ainda de acordo com o advogado, "uma condenação entre 14 e 20 anos já será considerada uma pena justa, uma vitória".

Ainda durante a entrevista, Figueira admitiu que não pedirá a absolvição do sargento. Disse também que a defesa insistirá na tese que já vem trabalhando desde o início do caso. "O crime foi praticado por Andrei. É fato. Porém, aconteceu num momento de fúria. Esperamos uma pena justa, mas que não seja a pena máxima. Nada justifica o que aconteceu, mas ele é réu primário. O crime foi cometido em um momento de muita perturbação. Ele vinha vivendo um estresse muito grande devido a problemas financeiros e familiares", argumentou o advogado.

Embora prefira não tratar a tese como estratégia de defesa, Figueira ressalta que, no entanto, terá como provar aos sete jurados que Andrei - quando assassinou a esposa - possuía uma condição emocional abalada. Para convencer o júri disso, o advogado revelou ter em mãos um laudo psicológico do sargento, cujo resultado será exposto diante da promotora e do júri. Para colaborar com as pretensões do advogado, cinco testemunhas de defesa serão levadas ao júri. A maioria, peritos.

"Mas Amilton e a dona Mariana não são culpados de nada. Negativa de autoria para os dois", disse o advogado. "Na época, o pai mentiu ao assumir a autoria do crime. Foi uma série de versões infundadas. Foi uma atitude desastrada e desesperada de proteger o filho", acrescentou o advogado. "A acusação contra a dona Mariana é totalmente absurda. Só porque ela e a nora tinham problemas de convivência, a promotora resolveu envolvê-la também como partícipe. Não há prova alguma contra ela", frisou.

A acusação

A promotora Ana Márcia, porém, afirma que existem várias evidências de que houve participação de Amilton e Mariana na morte de Andréia. Como exemplo, disse ela, consta a fratura na coluna cervical da vítima. Contrariando o advogado Álvaro Figueira, a promotora garante que o laudo do Itep revela que algo perfurante penetrou nas costas de Andréia, ao ponto de fraturar o osso.

"Foi como se alguém a segurasse para que Andrei a esfaqueasse. E não podemos desconsiderar a ocultação do cadáver. Os pais sabiam onde o corpo foi enterrado e acobertaram o filho. Portanto, está claro que eles têm envolvimento", justificou.

Pela morte da gaúcha Andréia Rosângela Rodrigues, a promotora Ana Márcia pede a condenação dos envolvidos nos crimes de homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emprego de asfixia e emboscada) e ocultação de cadáver. As duas filhas do casal, menores de idade, residem hoje em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, sob a tutela de Priscilla Rodrigues, irmã de Andréia. Esta sim, que já está em Natal, participará do júri.

Os réus

Andrei Bratkowski Thies tem 39 anos. Ele permanece detido na base Aérea de Natal, em Parnamirim. Está numa cela individual e tem direito a TV e três refeições diárias.

Seu pai, o aposentado Amilton Thies, de 63 anos, está no presídio provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte de Natal. Nem sempre tem café da manhã, e o almoço e o jantar vez ou outra chegam estragados.

O mesmo acontece com a mãe, Mariana Thies, de 65, que já reclamou várias vezes da qualidade da alimentação servida. Ela é interna da ala feminina do Complexo Penal João Chaves, também na Zona Norte.



HUMBERTO SALES / NU

► Priscilla Rodrigues: "Vou ter que tomar muito suco de maracujá para me conter"

NOVO DESFECHO

/ EM CAICÓ / CORONEL DA PM, ADVOGADO E PASTOR SERÃO DENUNCIADOS COMO VERDADEIROS MANDANTES DA MORTE DE F. GOMES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL confirmou ontem, ao efetuar as prisões de um soldado da Polícia Militar e de um pastor evangélico, que o caso F. Gomes, diferentemente do que se imaginava até então, continua longe de ser elucidado. Mais que isso. Foram sinais evidentes de que a apuração dos fatos pode sofrer uma surpreendente reviravolta.

Investigações de caráter complementar, iniciadas no ano passado pela delegada Sheila Freitas, titular da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), levaram ontem para a cadeia o soldado Evandro Medeiros, lotado no 6º BPM de Caicó, e o pastor Gilson Neudo Soares do Amaral - que já se encontrava detido por envolvimento com o tráfico de drogas na região - a acumular mais uma prisão.

Quanto às prisões, a delegada preferiu não comentar o que teria fundamentado a expedição dos mandados, mas confirmou que ambos estão diretamente envolvidos com o assassinato do radialista Francisco Gomes de Medeiros, executado a tiros no dia 18 de ou-

tubro de 2010, lá mesmo em Caicó. E isso também significa, a propósito, que o NOVO JORNAL acertou em cheio quando publicou, em 17 de novembro do ano passado, que as prisões do assassino confesso e do suposto mandante não representavam um ponto final à história.

"Espero concluir este inquérito em no máximo 15 ou 20 dias", disse Sheila Freitas, sem revelar detalhes das investigações, mas acrescentando que não descarta a possibilidade de ocorrerem novas prisões durante este período.

Além do policial Evandro Medeiros e do pastor Gilson Neudo Soares do Amaral, um terceiro elemento surgiu para intrigar ainda mais as investigações. Trata-se do advogado Rivaldo Dantas, defensor de Dão, o assassino confesso de F. Gomes. O advogado foi interrogado, mas o conteúdo de seu depoimento também foi mantido em segredo pela delegada.

"Só posso dar qualquer declaração sobre estes novos suspeitos quando a delegada concluir o inquérito", limitou-se a comentar o promotor Geraldo Rufino, responsável pelas acusações no processo que apura a morte do comunicador.



NEY DOUGLAS / NJ

“

ESPERO

CONCLUIR

ESTE INQUÉRITO

EM NO MÁXIMO

15 OU 20 DIAS”

delegada Sheila Freitas,

Titular da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado

REVIRAVOLTA ANUNCIADA

O NOVO JORNAL publicou, com exclusividade no dia 17 de novembro do ano passado, em sua edição comemorativa de segundo aniversário, que para a Polícia Civil existia uma grande chance de o comerciante Lailson Lopes - mais conhecido como o Gordo da Rodoviária - não ter sido o verdadeiro, ou pelo menos o único mandante da morte do radialista F. Gomes.

Na época, a reportagem descobriu que as investigações haviam sido reabertas e que a delegada Sheila Freitas trabalhava com a hipótese de os orquestradores do homicídio serem no míni-

mo três, e não apenas um. Na lista dos novos suspeitos, o mais surpreendente foi descobrir que havia um tenente-coronel da PM, um pastor evangélico e um advogado. Todos apontados como os prováveis contratantes do mototaxista João Francisco dos Santos, mais conhecido como Dão.

Para o leitor compreender melhor a história, é importante lembrar que Dão é réu confesso no processo. Foi ele quem puxou o gatilho. Isso não mudou. O que agora está sendo investigado é o fato de a Polícia Civil considerar o envolvimento de outras pessoas.

Consta no inquérito que o assassino confesso teria sido contratado por R\$ 10 mil para puxar o gatilho. A polícia ainda não sabe se

Dão recebeu o dinheiro. Três mil reais seriam pagos para ele atirar e fugir. Os sete mil restantes seriam pagos posteriormente. Os nomes do tenente-coronel, do advogado e do religioso foram repassados à reportagem, mas seguem em sigilo, justamente em razão das denúncias ainda não terem sido formalizadas ao Ministério Público.

Na época, a delegada Sheila Freitas foi procurada para falar sobre o caso, mas não quis dar qualquer declaração. O mesmo aconteceu com o delegado geral Fábio Rogério. Por telefone, ele preferiu não comentar a possibilidade de uma reviravolta, mas admitiu que as informações realmente procediam.

Lailson Lopes, preso desde fevereiro deste ano, encontra-se en-

carcerado na Cadeia Pública de Caraubas. Foi atrás das grades, a propósito, que a nova versão para os fatos veio à tona. Durante um interrogatório, feito dentro do presídio, Lailson disse à polícia que estava sofrendo chantagem. "O pastor e o advogado foram até Caraubas e ameaçaram matar seu filho. Caso ele não permanecesse calado, ou não assumisse toda a culpa, o filho dele, um rapaz de 14 anos, seria executado", revelou uma fonte.

Contudo, a chantagem e as ameaças não surtiram o efeito esperado. Lailson resistiu à pressão e abriu a boca. Porém, para contar tudo o que sabia - se comprometendo em confirmar tudo em juízo - o acusado exigiu proteção de vida, incluindo garantias de se-

gurança para sua família. A Polícia Civil aceitou o acordo.

Lailson assumiu que realmente não gostava de F. Gomes. No entanto, não teria motivos para vê-lo morto. Mesmo que o radialista o tivesse denunciado várias vezes no programa que mantinha no Rádio Caicó AM, foram outras denúncias feitas pelo comunicador que teriam motivado sua morte.

"Não tem nada a ver com o que foi divulgado. Nada de drogas ou denúncias contra o próprio Lailson. Mataram F. Gomes porque ele vivia denunciando irregularidades dentro do Presídio Estadual de Caicó, o Pereirão", acrescentou a fonte, revelando que todo o interrogatório foi gravado em vídeo e áudio.

RÉU CONFESSO ALEGA QUE MATOU EM LEGÍTIMA DEFESA

O mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão, apesar de ter admitido os disparos, segue alegando que atirou em legítima defesa. Ele afirma que ao se aproximar de F. Gomes, o mesmo teria feito menção de que sacaria

uma arma. No momento em que F. Gomes tombou na calçada de sua casa, no entanto, não havia nenhuma arma com ele, apenas um jornal que estava lendo quando foi baleado.

Atualmente, Dão encontra-

se trancafiado numa das celas do Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte de Natal. Já Lailson, o Gordo da Rodoviária, permanece preso na Cadeia Pública de Caraubas.



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

▶ João Francisco dos Santos, o Dão, confessou o assassinato

MEMÓRIA

Dão foi preso um dia após o crime. Já Lailson, só foi apresentado à imprensa como o mandante da morte de F. Gomes no dia 23 de fevereiro do ano passado, durante coletiva concedida pelo delegado Ronaldo Gomes, na época delegado geral. Na ocasião, Ronaldo afirmou que o comunicador não foi assassinado por conta das matérias que fazia combatendo o tráfico de drogas no Seridó, mas sim porque o comunicador usou os microfones da rádio para denunciar que a loja de

celulares de Lailson funcionava como uma fachada para encobrir a prática de atividades criminosas em Caicó.

O radialista F. Gomes tinha 46 anos quando foi assassinado. Ele morreu na calçada de sua casa, na Rua Professor Viana, bairro Paraiba, noite de 18 de outubro do ano passado. Atingido por três tiros, ele chegou a ser socorrido ao Hospital Regional, mas não resistiu aos ferimentos. F. Gomes era casado e deixou três filhos.

HOMICÍDIO QUALIFICADO

O juiz Luiz Cândido de Andrade Villaça, titular da Vara Criminal da Comarca de Caicó, proferiu sentença de pronúncia no dia 4 de agosto, quando mandou ir a julgamento popular os dois presos apontados com autor intelectual e autor material da morte do radialista F. Gomes, no caso o comerciante Lailson Lopes e o mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão.

Conforme previsto pelo artigo 121 do Código Penal Brasileiro, se condenados, ambos podem ser punidos com penas de reclusão de 12 a 30 anos, uma vez que, "no caso, o homicídio teria sido triplamente qualificado, sendo praticado pelo acusado impellido por motivo fútil, bem como praticado à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa da vítima, e mediante paga, promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe", proferiu o magistrado.

Com relação ao acusado de ter efetuado os disparos, o juiz relatou que o laudo do exame residuográfico deu positivo para a existência de chumbo nas mãos de Dão. Sobre Lailson, mesmo tendo este negado qualquer participação no crime, o magistrado entendeu que houve indícios que apontam para sua autoria intelectual. "Registros telefônicos demonstram que houve várias ligações entre os celulares de Dão e Lailson no dia do fato, antes e depois do delito", concluiu Villaça.

Chegou a coleção

MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

39 peças exclusivas

GRÁTIS

uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento R\$ 9,90
Sucesso em diversas países
Sucesso em diversas países

JÁ NAS BANCAS!

Abril Coleções

www.colecaoocorpohumano.com.br

Interino: Augusto Bezerril

NATAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2012 / NOVO JORNAL / 13

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

César Revorêdo e Nereide Britto Figueirêdo convidam para, dia 26, lançamento oficial da Casa Cor RN, no Olimpo.

FOTOS: LUCIANA PREZIA / DIVULGAÇÃO

SOM NA VILA

A Ministry of Sound Maranello Bistrô confirmou a fama do selo de boas festas. O clima troca de DDD foi super. Além de natalenses, a chamada "gataria" de Recife e até Maceió foi atraída pelo som da música eletrônica. O camarote backstage, localizado no palco onde ficam os DJs, ferveu. Priscila Cavalcanti, Luzan Torres e Márcio Paulo, Bruno Porpino, Luís Eduardo Gadelha, Bruno Sá, Caio Alencar, Rebecca Kalliany, Florence Melo, Kerginaldo Gadelha, Gustavo Zaidan - entre outros bons nomes, atenderam ao chamado da edição 2012 da festa, promovida por Múcio Neto com a marca Maranello Bistrô. "Com um warm up simpático conduzido por Douglas Brandalise, o Dj inglês James Murray começou um eletro mais conceitual, o que deixou a galera meio tímida para dançar. Aos poucos, o set foi mostrando alguns "hits" do momento, de acordo com o gosto dos natalenses. Daí, então, a pista se soltou e respondeu se entregando ao seu som", comenta Kerginaldo Gadelha.



CHIQUE Carol Oliveira foi presença potiguar de luxo no abertura da Têca em São Paulo.

ALTO JARDINS

Amigos e fashionistas prestigiaram a volta de Têca à Alameda Franca. Sabrina Sato foi uma das integrantes da tecalândia a saudar o novo espaço de Helô Rocha. A apresentadora apareceu sem o namorado Fábio Faria. Estava na companhia do stylist Yan Acioli. Vestida com vestido preto, arrematado por cinto Moschino, e usando o indefectível batom vermelho Chanel, Helô era toda toda alegria em nova "casa". Entre os convidados, Carol Oliveira era das mais elegantes, acompanhada do marido Sérgio Rocha. Preta Gil transformou a loja em pista de dança ao som de funk carioca e hits nordestinos para fashionistas natalenses e paulistanos.



AMIGAS Sabrina Sato e Helô Rocha em instante cliques, na abertura da Têca nos Alto Jardins, em São Paulo.

CRIADORA Aldanisa Sá, mãe de Helô, assina o projeto da nova Têca em SP.



BIG!

Lu Mamede celebrou aniversário, sexta-feira, na Anna Marcolina. Bolas laranjas, pirulitos e frisantes deram o tom despojado e divertido da comemoração. Cácio Paiva, Mézia Araújo, Henrique Araújo, Giovanni Barbalho, Roberta Pimenta, Raquel Maia, entre outros, estavam no momento.

FOLHINHA

Eugênio Ribeiro Neto, empresário da construção civil, é o aniversariante do dia.

CELEBRAÇÃO

Teve os cuidados do chef Luciano Almeida, o aniversário do Juiz do Trabalho, Marco Antônio Ribeiro. Resumo: uma noite chique, elegante e impecável, sábado, no Olimpo Hermes.

ACADEMIA

Bela Feldman-Bianco, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, é confirmada na Semana de Antropologia, realizada no Auditório B do CCHLA, de 21 a 23, na UFRN.

Novo Flash

Confraternização da diretoria do Sindmed, no Dom Vinícius - bairro do Tirol, após reunião de planejamento 2012

FOTOS: D'LUCA / NU



Clécia Diniz, Fábio Batista e Carlos Ponta Negra



Manoel Marques, Raimundo Souza e Augusto Marques



O presidente do Sindmed, Geraldo Ferreira com sua mulher Mária



Valdelúcia Pontes e Gutemberg Bismarck



Dra. Marília Andrade



Ricardo Cobucci e sua Joyce



Robson Santos e a mulher Clemira



Guaraci Barbosa e Arnaldo Bezerra



A vice-presidente do Sindmed, Mônica Andrade

ARENÇA DAS DUNAS

/ REIVINDICAÇÃO / POR MELHORES SALÁRIOS E NOVOS BENEFÍCIOS, OPERÁRIOS QUE TRABALHAM NA CONSTRUÇÃO DO NOVO ESTÁDIO PARALISARAM AS ATIVIDADES ONTEM PELA MANHÃ E FORAM EM PASSEATA ATÉ A RIBEIRA, ATRAPALHANDO O TRÂNSITO

OS OPERÁRIOS QUE trabalham na construção da Arena das Dunas fizeram uma manifestação ontem pela manhã, comprometendo o trânsito desde o estádio, em Lagoa Nova, até a Ribeira, para onde se dirigiram a fim de se reunir com representantes da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). A manifestação fez parte de uma mobilização nacional articulada por entidades sindicais nas cidades que sediarão jogos da Copa do Mundo de 2014. O objetivo alegado é melhorar os salários dos trabalhadores na construção civil.

À frente do protesto estava o diretor financeiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do RN (Sitracomp/RN) Luciano Ribeiro da Silva, conhecido como Xuxa, que patrocina praticamente todas as manifestações de operários no setor. O ex-secretário de assuntos fundiários do governo Wilma de Faria, Canindé França, também participou da mobilização. Ele é do PCdoB, mesmo partido do ministro dos Esportes Aldo Rebelo.

Segundo os organizadores do protesto, os trabalhadores da construção reivindicam melhores condições de trabalho e salário. Eles reclamam à OAS, empresa responsável pela obra, au-



Operários da Arena das Dunas conseguiram marcar para hoje às 10h reunião com representantes da OAS; em detalhe, Canindé de França, do partido do ministro

mento salarial - que atualmente é de R\$ 827 para R\$ 1.500 reais -, além da ampliação da cesta básica e um plano de saúde individual. A iniciativa de suspensão

das atividades veio após os trabalhadores terem realizado no dia 6 uma assembleia para discutir as mudanças e enviar aos representantes da construtora

uma pauta com todas as reivindicações previstas.

Como eles não obtiveram resposta, segundo disseram, resolveram interromper os traba-

lhos e seguir para a SRT. Lá conseguiram marcar uma reunião com os representantes da OAS que será realizada hoje, às 10h, na própria Superintendência do

Trabalho. Estiveram presentes na reunião o mediador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, além de Luciano Ribeiro da Silva, o "Xuxa", e alguns operários. "Queremos alcançar o que propomos. Estamos ganhando um piso que é totalmente diferente dos outros Estados que estão se preparando para a Copa; esse é um salário irrisório para trabalhadores que começam suas atividades às 7h e saem às 19h todos os dias", disse Luciano da Silva.

Ao todo são 500 operários contratados que recebem um vale transporte de R\$ 49,63 cada e um vale refeição de R\$ 10. O que eles querem é aumentar esses recursos e também pedem que haja um aumento na cesta básica que recebem para R\$280. "Se nossa conversa amanhã [hoje] não der certo entraremos em greve e o aviso já foi dado", diz Xuxa.

O mediador do protesto, Cláudio Gabriel de Macedo, acredita que essa é uma situação que deve ser resolvida o quanto antes. "Dada a importância desse tema não podemos esperar o tempo passar", colocou. Para ele, será preciso encontrar um denominador comum entre as partes, já que não é possível adiar ainda mais a "construção do estádio".

REIVINDICAÇÕES NÃO ACONTECEM SÓ NO RN

O presidente da OAS Léo Pinheiro tranquilizou a governadora Rosalba Ciarlini ontem. Disse que a construção da Arena das Dunas não sofrerá atrasos no cronograma em razão do protesto. Ele disse que o movimento foi organizado em todo o Brasil e que providências estão sendo tomadas.

Em outros Estados, que receberão os jogos da copa de 2014, também ocorreram protestos por melhores condições de trabalho. Exemplo disso foi no Mato Grosso, em Cuiabá. O que acontece é que os trabalhadores reivindicam um piso salarial unificado em todo o país e cesta bá-

sica de R\$ 300. Na capital de MT eles também pedem um maior diálogo com os empregadores.

Esse movimento faz parte da campanha "Trabalho Decente na Copa do Mundo no Brasil" que se inspira nos protestos dos operários das obras nos estádios na copa de 2010 na África do Sul. No início do mês representantes dos sindicatos estaduais da construção civil encontraram-se em Brasília na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para entregar um documento com as reclamações para os ministérios do Trabalho e Esporte.

EX-SECRETÁRIO NÃO VÊ INCONGRUÊNCIA

O advogado Francisco Canindé de França, ex-secretário estadual de Assuntos Fundiários do governo Wilma de Faria e filiado ao Partido Comunista do Brasil (PC do B), diz não ver "incongruência" entre o fato de ele apoiar a mobilização dos operários e ser do mesmo partido do ministro do Esporte, Aldo Rebelo. Canindé de França disse não ter ficado até o final da manifestação e par-

ticipa apenas como "solidário" ao movimento.

"Não existe conflito entre o meu ato e ser correligionário do ministro Aldo Rebelo. Os trabalhadores tem o direito de lutar por melhores salários e os governos estadual e federal deveriam ir pra cima dos empresários para atender o pleito dos operários", afirmou Canindé.

O gerente da Arena das Du-

nas, Arthur Couto, disse que desde novembro vem atendendo às reivindicações dos trabalhadores acordadas no dissídio coletivo. "Há 10 dias, novas solicitações foram feitas temos divergências com algumas delas. Mas creio que a reunião de hoje deve avançar nos novos acordos", declarou Couto.

No caso, a reunião acontecerá às 10h, na Delegacia Regional do ministério do Trabalho, na Ribeira.

/ COPA 2014 /

Dilma reúne líderes e ministro para "afinar" discurso

A PRESIDENTE DILMA Rouseff reuniu ontem ministros e líderes do governo no Congresso para afinar o discurso sobre a Lei Geral da Copa e evitar que novos erros na articulação política atrapalhem a votação da matéria. O texto pode ser analisado nesta semana na Câmara.

No encontro, Dilma disse que essa é uma das prioridades do Planalto na agenda do Congresso e mais uma vez sustentou que é preciso aprovar um texto que contenha todos os compromissos assumidos pelo governo com a Fifa. A reunião não estava prevista na agenda.

Dilma recebeu, na sexta-feira, o presidente da entidade má-

xima do futebol, Joseph Blatter, e reforçou que o governo vai honrar os itens do acordo, inclusive a permissão para venda de bebidas alcoólicas nos estádios da Copa do Mundo de 2014.

Em meio à crise política do governo com a base aliada e uma sucessão de erros na coordenação política do Planalto, provocou um tumulto e quase gerou um acordo para a retirada da autorização para venda de bebidas nas arenas. O governo, no entanto, admitiu o erro, recuou e manteve a liberação.

O ministro Aldo Rebelo (Esporte) disse que o governo "respeita" as convicções religiosas dos congressistas, mas disse que

essa é uma questão de Estado.

"A questão da bebida está relacionada com convicções pessoais, religiosas que o governo e todos nós respeitamos. Mas nós tratamos de compromissos assumidos pelo Estado brasileiro que devem ser cumpridos e honrados e nesse aspecto que o governo faz um apelo no sentido de que os compromissos sejam honrados".

O líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que o único impasse continua sendo a questão da bebida. Ele afirmou que vai procurar os líderes da base e do governo.

Chinaglia disse ainda que os líderes da Câmara vão decidir se

votam o texto do relator Vicente Cândido (PT-SP) ou a proposta original encaminhada pelo Executivo. O projeto enviado pelo Planalto suprimiu a proibição de venda de bebida. Assim, a Fifa teria que negociar com os Estados, que têm legislação específicas sobre isso.

A proposta de Cândido, no entanto, autoriza a venda. "Temos duas situações sobre as quais não há retorno. O projeto original do governo e o parecer do relator que também honra o compromisso do governo. Em princípio, qualquer uma das duas serve. Vamos definir, na reunião de líderes, aquela que dê mais conforto para a votação".



Arlindo Chinaglia e o ministro Aldo Rebelo trabalham agora para liberar bebidas

FIFA MANTÉM JÉRÔME VALCKE NA ORGANIZAÇÃO DO MUNDIAL

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, informou que não pretende afastar o secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, dos trabalhos de organização da Copa-2014 mesmo após o atrito com o governo brasileiro. "Jérôme Valcke é o responsável por todas as atividades como secretário-geral,

incluindo os preparativos para a Copa no Brasil", disse Blatter.

Interlocutor da Fifa com o Brasil, Valcke tinha reclamado da lentidão de obras para o Mundial e declarado que o país precisava receber um "chute no traseiro" para agilizar os trabalhos. O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, não gos-

tou da atitude do dirigente e pediu a Blatter a mudança do interlocutor entre o Brasil e a entidade que comanda o futebol mundial.

Valcke, de início, classificou de "infantil" a reação brasileira ao "chute no traseiro". Depois, pediu desculpas e disse que houve um erro de interpretação na

tradução da frase. Blatter também pediu desculpas, e Valcke teve cancelada a viagem que faria ao Brasil.

Na sexta-feira, o presidente da Fifa se reuniu com a presidente Dilma Rousseff. Os dois pregaram união para fazer a Copa no Brasil. Após a confusão, Blatter

negou que a sua relação com Valcke esteja estremeada. "Não há nenhum problema entre o presidente da Fifa e o secretário-geral", declarou.

O presidente da Fifa chegou a afirmar ainda que a questão com Valcke seria tratada internamente.



"Não fui eu que fiz pelo ABC, foi o ABC que fez por mim" (Sr. Ernani Alves)

Pelos feitos e pelas conquistas, pelo amor e dedicação, estarás sempre no coração de todos os alvinegros e serás sempre um nome a ser velado e ecoado na história do ABC Futebol Clube.

Agradecemos ao nosso eterno presidente Dr. Ernani Alves por tudo o que ele fez por nós.

Que sua alma descanse em paz.

Ernani Alves da Silveira

★ 25 /10/1925

† 17/03/2012

SEMANA

/ ESTADUAL / APÓS VITÓRIAS NO FINAL DE SEMANA, AMÉRICA E ABC INICIAM PREPARATIVOS PARA A PRÓXIMA RODADA, QUE SERÁ MARCADA PELOS CLÁSSICOS LOCAIS

PRÉ-CLÁSSICO



MARCELO MONTENEGRO / ASSESSORIA DO AMÉRICA

JOGADORES VOLTAM AO TRABALHO HOJE

A semana começou com folga para os jogadores de América e ABC. A reapresentação de ambos os times está marcada para hoje, quando Roberto Fernandes e Leandro Campos iniciarão a montagem de seus times para o Clássico-Rei. No lado alvinegro o treinador já deu indícios de que não deve contar com pelo menos dois jogadores. O meia Jérson e o lateral Renatinho Potiguar não devem jogar contra o América, segundo Leandro Campos. O treinador explicou que não quer forçar os atletas, que estão vindo de tratamento médico, na partida contra o rival. A expectativa, então, é que o comandante acebedista opte novamente pela formação com três zagueiros, mantendo Murilo na ala esquerda e apenas Raul no meio.

No América a semana deve ser de boas notícias. Sem ninguém suspenso, o técnico Roberto Fernandes deve ganhar mais três reforços. O volante Fabinho e o zagueiro Mauro, vindos de tratamento médico, além do também volante Nata, que cumpriu suspensão na rodada passada, devem ficar novamente à disposição do comandante rubro. A única preocupação neste início de semana gira em torno do atacante Soares, que deixou a partida contra o Corinthians com um entorse no joelho. Apesar disso, o jogador teve uma lesão mais séria descartada pelo departamento médico do clube e deve ser liberado para os treinamentos ao longo da semana.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

JÁ NÃO SE fala em outra coisa nas rodadas de conversa sobre futebol na cidade a não ser o Clássico-Rei do próximo domingo em Goianinha pela quinta rodada do retorno, que terá ainda Baraúnas x Potiguar e Corinthians x Caicó. Depois das vitórias no final de semana, diretorias e comissões técnicas de América e ABC iniciaram os preparativos para o quarto embate entre os maiores rivais do estado nesta temporada. Em jogo, além da liderança do segundo turno do Campeonato Potiguar, estará também o mais novo tabu entre as duas equipes: em 2012 o time rubro ainda não conseguiu bater o Alvinegro, em duas partidas realizadas no Frasqueirão e uma em Goianinha.

Na semana pré-clássico quem larga na frente é o ABC. O time de

Leandro Campos assegurou, aos 44 minutos do segundo tempo da partida contra o Santa Cruz, fora de casa, a liderança do retorno do Estadual com um gol salvador do atacante Léo Gamalho. Com a vitória o Alvinegro chegou aos 10 pontos e agora é seguido por Alecrim e Baraúnas, com nove cada, e América, com sete.

Já o time rubro, que iniciou a quarta rodada do segundo turno fora do grupo dos classificados à fase semifinal, conseguiu voltar ao G4. A quarta colocação na tabela foi garantida, com dificuldade, contra o Corinthians de Caicó no estádio Nazarenão, em Goianinha, que recebeu apenas 565 torcedores para a partida que terminou com o placar de 3 a 2 a favor do time rubro - gols de Wanderley, Soares e Wanderson, para o América; e Zé Maria e Emerson, para o Galo do Seridó. Agora com 7 pontos somados, o Améri-

INGRESSOS
Preços
Até quinta-feira:
R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (estudante)
Depois de quinta-feira:
R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (estudante)
Locais de venda
Torcida do América:
Espaço Sócio Dragão (Sede Social), Quiosque América (Hiper da Prudente) e Pittsburg da Av. Prudente de Moraes.
Torcida do ABC:
Loja Conceito (Av. Prudente de Moraes).

ca precisa de um placar favorável de pelo menos dois gols de diferença para tomar a liderança do maior rival.

ALECRIM MANTÉM A ESPERANÇA DE SER LÍDER

Quem vem surpreendendo neste início de retorno é o Alecrim. O time verde assumiu a vice-liderança ao vencer o Potiguar de Mossoró pelo placar de 2 a 1 no estádio Nogueirão. Com a vitória, o Alecrim chegou aos 9 pontos, apenas um a menos que o líder ABC. Dono do segundo melhor ataque do segundo turno, com sete gols, o Alecrim agora quer brigar pela liderança jogando "em casa" contra o Palmeira de Goianinha no próximo sábado, às 16h, no estádio Nazarenão.

Para esta partida o objetivo da direção alecrinense é contar com o apoio do seu torcedor, principalmente pelo fato do jogo ser na cidade do time adversário. Por isso os dirigentes do Alecrim terão hoje, a meio dia, uma reunião de planejamento para o confronto contra o Palmeira em

Goianinha, que terá promoção no preço dos ingressos - ainda não definido pela diretoria.

Segundo Marcelo Henrique, vice-presidente do clube, o bom momento do Alecrim neste retorno é fruto das decisões tomadas ainda no primeiro, quando o time verde estava numa fase crítica. "Quando o Alecrim estava no fundo do poço nós sabíamos que não era momento de desespero, mas a diretoria não poderia se omitir", disse. "Então nós sentamos para tomar algumas decisões e elas estão começando a surtir efeito", completou, lembrando das mudanças no elenco e na comissão técnica, agora comandada pelo experiente Baltazar Germano.

Outra mudança importante no time verde, segundo Marcelo Henrique, foi o alívio na co-

brança dos jogadores. O dirigente disse que a diretoria concordou em mudar a filosofia de trabalho no clube, desde o relacionamento interno entre os dirigentes até o trato com os atletas. "Nós concordamos em trazer um ambiente de mais tranquilidade para os jogadores para que eles pudessem desempenhar melhor seu trabalho", pontuou Marcelo.

A boa fase, porém, não dispensa a continuidade do forte trabalho no Alverde, tanto que o vice-presidente do clube fez questão de transferir para o Palmeira, oitavo colocado na tabela de classificação com apenas três pontos somados, o favoritismo para a partida. "Nós estamos muito com os pés no chão. Nós sabemos das nossas limitações e acreditamos que o favoritismo é todo do Palmeira, mas vamos com o mesmo afincado que estamos tendo durante estas últimas partidas", finalizou Marcelo Henrique.

FIM DE SEMANA TRISTE PARA O FUTEBOL DO RN

Se nos gramados, os torcedores dos três times da capital ficaram satisfeitos com a rodada passada, nos bastidores o final de semana foi triste para o futebol do Rio Grande do Norte. Na manhã de domingo Francisco Neves de Macedo, também conhecido como Chico Macedo ou Macedo da Fera, morreu aos 63 anos, na UPA de Pajuçara após passar mal em casa e ser socorrido na noite do sábado. Chico Macêdo foi presidente do Alecrim Futebol Clube, vice-presidente da Federação Northeriograndonense de Futebol (FNF) e fundador da Fera (Fiéis Esmeraldinos Radicais Alecrinenses), tradicional torcida do clube alverde. O sepultamento do ex-dirigente ocorreu na manhã de ontem no Cemitério de Nova Descoberta.

Além da vida ligada ao futebol, Chico Macedo também era fa-



▶ Ex-presidente do Alecrim, Francisco Macedo, foi sepultado no domingo

moso por seus versos. Era editor do periódico "O Trovador" e dono da cadeira de número 14 da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte, uma das três ainda em atividade em todo o país, já tendo sido premiado várias vezes em eventos nacionais. A última delas foi no ano passado, em São Paulo, onde foi vencedor do 15º Jogos Florais de Santos.

No sábado quem chorou a

partida de um torcedor querido foi o ABC, com a partida do seu ex-presidente e membro do Conselho Diretor por mais de 25 anos, Ernani Alves da Silveira, que aos 86 anos morreu em decorrência de uma infecção urinária. Seu corpo foi enterrado na manhã do domingo no cemitério Morada da Paz, em meio à homenagem de familiares, amigos, políticos, conselheiros e dirigentes do ABC.

REPRODUÇÃO